

Ser Educacional S.A.

***Informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2017
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais***



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Ser Educacional S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ser Educacional S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



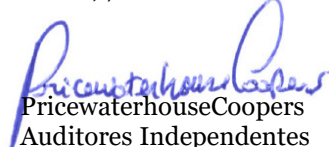
Ser Educacional S.A.

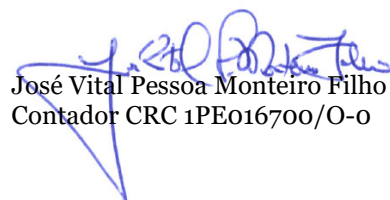
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 7 de novembro de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1PE016700/O-0

Ser Educacional S.A.

Balanço patrimonial

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016			30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	157.745	54.477	166.388	62.036	Fornecedores	13	11.728	12.805	29.648	29.734
Títulos e valores mobiliários	8	259.438	337.547	259.438	337.547	Empréstimos e financiamentos	15	51.125	53.257	52.180	55.764
Contas a receber de clientes	9	140.312	95.154	394.273	272.773	Debêntures	16	42.665	43.495	42.665	43.495
Tributos a recuperar	10	5.987	6.319	14.279	10.758	Salários e encargos sociais	17	39.925	34.459	90.879	71.873
Partes relacionadas	25.a	1.508				Tributos a recolher	10	3.766	3.993	14.023	14.620
Outros ativos		10.635	5.308	27.727	19.081	Imposto de renda e contribuição social a recolher	24			1.982	1.852
						Compromissos a pagar	14	862	2.132	79.403	80.047
		575.625	498.805	862.105	702.195	Obrigações de arrendamento mercantil	18	9.959	9.642	16.264	15.737
						Partes relacionadas	25.a	112.724	11.191		
						Dividendos a pagar	19.g		34.234		34.234
						Outros passivos		6.931	4.938	19.629	17.692
								279.685	210.146	346.673	365.048
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	15	114.183	139.920	114.244	140.534
Contas a receber de clientes	9	3.032	52.476	9.745	132.483	Debêntures	16	77.369	108.995	77.369	108.995
Depósitos e bloqueios judiciais		2.606	1.949	21.795	12.509	Compromissos a pagar	14			61.250	88.888
Ativos de indenização	26.d	3.249	3.249	112.015	112.015	Obrigações de arrendamento mercantil	18	131.397	134.501	229.361	233.798
Investimentos	6	740.375	594.547			Tributos a recolher	10	870	1.100	1.917	1.661
Intangível	11	32.116	29.681	435.295	434.845	Imposto de renda e contribuição social a recolher	24			3.642	3.902
Imobilizado	12	394.803	370.538	661.815	624.517	Provisão para contingências	26	752	1.201	120.751	120.346
						Outros passivos		3.997	4.982	4.010	4.992
		1.176.181	1.052.440	1.240.665	1.316.369			328.568	390.699	612.544	703.116
						Patrimônio líquido					
						Atribuído aos acionistas da controladora	19				
						Capital social		600.000	377.048	600.000	377.048
						Reserva de lucros		372.681	579.806	372.681	579.806
						Ações em tesouraria		(6.454)	(6.454)	(6.454)	(6.454)
						Lucros acumulados		177.326		177.326	
						Total do patrimônio líquido		1.143.553	950.400	1.143.553	950.400
Total do ativo		1.751.806	1.551.245	2.102.770	2.018.564	Total do passivo e patrimônio líquido		1.751.806	1.551.245	2.102.770	2.018.564

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Ser Educacional S.A.

Demonstração intermediária do resultado

Trimestres e período de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora			
	Nota	01/07/2017 a	01/01/2017 a	01/07/2016 a	01/01/2016 a
	Explicativa	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016
Receita líquida dos serviços prestados	20	101.463	313.679	93.437	284.337
Custo dos serviços prestados	21	(45.870)	(133.049)	(38.709)	(119.782)
Lucro bruto		55.593	180.630	54.728	164.555
Despesas gerais e administrativas	22	(60.143)	(154.001)	(45.943)	(128.771)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22.1	732	772	(768)	(3.904)
Participação nos lucros de controladas	6	50.743	179.442	49.422	190.273
Lucro operacional		46.925	206.843	57.439	222.153
Receita financeira	23	14.374	38.587	12.883	39.710
Despesas financeiras	23	(14.165)	(53.583)	(20.601)	(62.072)
Resultado financeiro		209	(14.996)	(7.718)	(22.362)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		47.134	191.847	49.721	199.791
Imposto de renda e contribuição social	24	322	(4.863)	(2.147)	(6.219)
Incentivo fiscal - Prouni	24	577	6.169	1.047	4.721
Lucro líquido do período		48.033	193.153	48.621	198.293

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Ser Educacional S.A.

Demonstração intermediária do resultado

Trimestres e período de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota Explicativa	Consolidado			
		01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Receita líquida dos serviços prestados	20	292.730	927.790	273.255	847.980
Custo dos serviços prestados	21	(129.146)	(401.281)	(118.966)	(372.853)
Lucro bruto		163.584	526.509	154.289	475.127
Despesas gerais e administrativas	22	(111.059)	(289.550)	(87.350)	(232.963)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22.1	373	226	436	4.386
Lucro operacional		52.898	237.185	67.375	246.550
Receita financeira	23	22.263	59.627	18.789	65.441
Despesas financeiras	23	(27.446)	(104.112)	(36.515)	(108.886)
Resultado financeiro		(5.183)	(44.485)	(17.726)	(43.445)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		47.715	192.700	49.649	203.105
Imposto de renda e contribuição social	24	(16.758)	(67.139)	(22.080)	(72.214)
Incentivo fiscal - Prouni	24	16.989	67.332	20.965	67.142
Imposto de renda e contribuição social diferidos		87	260	87	260
Lucro líquido do período		48.033	193.153	48.621	198.293
Atribuível a					
Acionistas da Controladora		48.033	193.153	48.621	198.293
		48.033	193.153	48.621	198.293
Média ponderada das ações ordinárias em circulação no final do período (em milhares)		124.836	124.836	124.836	124.836
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Controladora durante o período (expresso em R\$ por ação)		0,38	1,55	0,39	1,59

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Ser Educacional S.A.

Demonstração intermediária do resultado abrangente

Trimestres e período de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Lucro líquido do período	193.153	198.293	193.153	198.293
Outros componentes do resultado abrangente do período				
Resultado abrangente do exercício	193.153	198.293	193.153	198.293

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Ser Educacional S.A.

Demonstração intermediária das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Atribuível aos acionistas da controladora						Total do patrimônio líquido
Nota Explicativa	Capital social	Reserva de lucros			Dividendos propostos	Ações em tesouraria	Lucro líquido no período	
		Incentivos fiscais	Legal	Retenção				
Em 01 de janeiro de 2016		377.048	40.672	24.063	318.857	3.047	(6.454)	757.233
Lucro líquido do período	27						198.293	198.293
Constituição da reserva de incentivo fiscal	19.d		4.721				(4.721)	
Constituição da reserva legal	19.e			9.915			(9.915)	
Distribuição de dividendos	19.g					(3.047)		(3.047)
Em 30 de setembro de 2016		377.048	45.393	33.978	318.857		(6.454)	952.479
Em 01 de janeiro de 2017		377.048	44.567	35.585	499.654		(6.454)	950.400
Lucro líquido do período	27						193.153	193.153
Aumento de capital social	19.a	222.952			(222.952)			
Constituição da reserva de incentivo fiscal	19.d		6.169				(6.169)	
Constituição da reserva legal	19.e			9.658			(9.658)	
Em 30 de setembro de 2017		600.000	50.736	45.243	276.702		(6.454)	1.143.553

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Ser Educacional S.A.

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa Períodos de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota Explicativa	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		191.847	199.791	192.700	203.105
Ajustes de					
Depreciação e amortização	11 e 12	27.338	23.310	47.783	44.594
(Reversão) Provisão para contingências		(449)	(117)	405	875
Participação nos lucros de controladas	6.a	(179.442)	(190.273)		
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.e	11.055	9.246	37.401	34.297
Perda com baixa de ativos não circulantes	12	2.788		3.326	377
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	23	41.290	47.581	58.971	63.539
		94.427	89.538	340.586	346.787
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(3.926)	(28.291)	(28.964)	(87.964)
Tributos a recuperar		332	(4.758)	(3.521)	(6.291)
Outros ativos		(5.984)	(1.331)	(17.932)	908
Fornecedores		(1.077)	2.815	(86)	8.384
Salários e encargos sociais		5.466	9.564	19.006	18.901
Tributos a recolher		(457)	4.711	(341)	3.475
Imposto de renda e contribuição social a recolher		1.306	(905)	4.959	(56)
Outros passivos		848	(1.349)	955	(2.011)
Caixa gerado pelas operações		90.935	69.994	314.662	282.133
Juros pagos de empréstimos e arrendamentos		(48.029)	(56.300)	(59.598)	(68.489)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(317)	(4.636)	(8.476)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		42.906	13.377	250.428	205.168
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Títulos e valores mobiliários		78.109	(58.005)	78.109	(58.005)
Aumento de capital em controladas	6	(33.133)	(24.435)		
Recebimentos de dividendos das investidas		66.907	56.211		
Adições ao imobilizado	12	(47.336)	(20.079)	(78.542)	(40.925)
Adições ao intangível	11.a	(9.690)	(10.100)	(10.515)	(12.263)
Pagamento de aquisição de controladas		(1.070)	(2.011)	(38.550)	(16.851)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		53.787	(58.419)	(49.498)	(128.044)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Amortização de debêntures		(28.560)		(28.560)	
Amortização de empréstimos e financiamentos	15	(27.869)	(17.035)	(29.874)	(19.801)
Amortização de arrendamentos mercantis	18	(2.787)	(2.491)	(3.910)	(3.463)
Partes relacionadas	25.a	100.025	116.574		
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da companhia		(34.234)	(23.116)	(34.234)	(23.117)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		6.575	73.932	(96.578)	(46.381)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		103.268	28.890	104.352	30.743
Caixa e equivalentes a caixa					
No final do período		157.745	91.429	166.388	100.742
No início do período		54.477	62.539	62.036	69.999
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		103.268	28.890	104.352	30.743

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Ser Educacional S.A.

Demonstração dos valores adicionados Períodos de nove meses findos em 30 de setembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota Explicativa	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas					
Receita de Serviços	20	413.248	357.546	1.233.977	1.070.536
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda efetiva do contas a receber	22	(11.055)	(9.246)	(37.401)	(34.297)
Deduções da Receita	20	(88.181)	(61.747)	(272.868)	(190.216)
		314.012	286.553	923.708	846.023
Insumos adquiridos de terceiros					
Serviços prestados por pessoas física e jurídica	21 e 22	(19.295)	(17.403)	(32.608)	(29.475)
Energia elétrica, água e telefone	21	(9.990)	(8.733)	(23.273)	(21.777)
Publicidade e propaganda	22	(32.024)	(25.126)	(64.360)	(47.452)
Materiais de expediente	22	(6.927)	(4.800)	(13.748)	(11.122)
Outros		(21.646)	(16.411)	(36.766)	(17.734)
		(89.882)	(72.473)	(170.755)	(127.560)
Valor adicionado bruto		224.130	214.080	752.953	718.463
Depreciação e amortização	21 e 22	(27.338)	(23.310)	(47.783)	(44.594)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		196.792	190.770	705.170	673.869
Receitas financeiras	23	40.287	39.710	62.096	65.441
Participações nos lucros de controladas	6	179.442	190.273		
Valor adicionado total a distribuir		416.521	420.753	767.266	739.310
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos sociais	21 e 22	(135.846)	(118.461)	(371.740)	(342.026)
Impostos, Taxas e Contribuições		(14.386)	(15.650)	(40.642)	(42.571)
Tributos Federais		(530)	(1.966)	(2.783)	(5.460)
Tributos Municipais		(13.856)	(13.684)	(37.859)	(37.111)
Remuneração de capitais de terceiros		(73.136)	(88.349)	(161.731)	(156.420)
Despesas financeiras	23	(53.583)	(62.072)	(104.112)	(108.886)
Aluguéis	21	(19.553)	(26.277)	(57.619)	(47.534)
Lucro Líquido do Período		(193.153)	(198.293)	(193.153)	(198.293)
Valor adicionado distribuído		(416.521)	(420.753)	(767.266)	(739.310)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1 Informações gerais

A Ser Educacional S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) tem como atividades principais o desenvolvimento e administração de atividades nas áreas de ensino, de graduação presencial e à distância, pós-graduação, educação profissional e outras áreas associadas à educação e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades empresariais, no Brasil.

O Grupo possui ainda vinte e quatro empresas constituídas sob a forma de sociedades empresariais de responsabilidade limitada, entre elas duas universidades, quatro centros universitários, 64 faculdades credenciadas (sendo 51 em operação) e 571 polos de ensino à distância -EAD (119 em operação), constituindo um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia está presente em 23 estados e no Distrito Federal, com uma base consolidada de aproximadamente 150,3 mil alunos, operando sob as marcas UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINABUCO – Centro Universitário Nabuco, UNG - Universidade Guarulhos, UNAMA -Universidade da Amazônia, UNIVERITAS - Centro Universitario Universitas Veritas, Faculdades Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco e Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, por meio das quais oferece mais de 1.300 cursos.

Com a publicação da Portaria Normativa nº 11, de 21 de junho de 2017, pelo Ministério da Educação (MEC), que definiu novas regras para abertura de polos EAD por instituições credenciadas, a Companhia está habilitada para abrir até 800 polos por ano em seus 4 credenciamentos, dos quais 553 já foram abertos em 2017.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Recife, Estado de Pernambuco. É listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código SEER3 onde negocia suas ações ordinárias. Em julho de 2017, a Fitch Rating elevou o rating de longo prazo em escala nacional da Companhia de “A+(bra)” para “AA-(bra)”, com perspectiva estável.

Essas demonstrações financeiras intermediárias estão sendo emitidas após sua aprovação pelo Conselho de Administração e subsequente exame pelo Conselho Fiscal, em 7 de novembro de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão demonstradas na seção F, Nota Explicativa 30. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

As práticas contábeis adotadas na preparação da informação trimestral de 30 de setembro de 2017 são as mesmas descritas na Nota 29 das demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto

2.1 Base de preparação

As informações intermediárias relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Normas que ainda não estão em vigor

(a) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (CPC 48)

A IFRS 9 aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A norma passa a vigorar em 1º de janeiro de 2018. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de início de vigência da norma.

(b) IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes (CPC 47)

A IFRS 15 é resultante de um projeto conjunto entre IASB e FASB para convergência da norma para reconhecimento e divulgação das receitas aplicadas a contratos com clientes. Essa norma requer que o reconhecimento de receita se dê de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente, definindo o momento e o montante que reflitam a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS, porém não permitida no Brasil. A Companhia está avaliando os possíveis impactos da aplicação dessa norma e os divulgará para o mercado até a data de início de vigência da norma.

(c) IFRS 16 – Arrendamentos

O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção B – Riscos

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Provisão para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões para contingências (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (Nota 26).

(b) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, no final do exercício, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 30.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas disponíveis no mercado e avaliadas pela administração e levam em consideração estimativa de taxa de desconto e de crescimento de receitas, dentre outras, conforme detalhado na nota 11(e) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(c) Mensuração de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens de ativos e passivos a serem registrados. Nesse contexto, utiliza-se de julgamentos para identificar os ativos intangíveis adquiridos, bem como passivos contingentes assumidos. Estimativas são utilizadas para determinação do valor justo dos ativos e passivos da combinação e também do ágio.

(d) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua análises para fazer face a perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Intangíveis de vida útil definida e indefinida

A Companhia possui intangíveis identificados oriundos de combinações de negócios, sendo eles licenças, que possuem vida útil indefinida, e carteira de clientes e marcas, que possuem vida útil definida. As licenças referem-se aos certificados obtidos junto aos órgãos reguladores para que as atividades de ensino possam ser exercidas e são emitidas em caráter definitivo, sendo por isso tratadas como vida útil indefinida. No caso das marcas e carteira de clientes entende-se que sua vida útil é aproximada ao ciclo de entrada e saída dos alunos, ou seja, de 4 a 5 anos.

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) nos intangíveis identificados que possuem vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 30.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. A estimativa de vida útil para determinados ativos intangíveis é feita pela administração com base no seu histórico e experiência no setor com relação ao uso desses intangíveis.

(f) Arrendamentos mercantis

A avaliação da classificação entre arrendamento operacional e financeiro leva em consideração estimativas de valor justo de imóveis arrendados para as atividades da Companhia, bem como estimativas de vida útil dos mesmos considerando o uso na sua operação. As estimativas de valor justo estão baseadas em laudos de terceiros especializados, assim como a vida útil estimada.

(g) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos

Para determinados ativos e passivos financeiros que fazem parte das operações da Companhia, são avaliados e reconhecidos no registro inicial os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não tem como prática a utilização de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as Unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

O risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazo e aplicações financeiras substancialmente atreladas a taxas pós fixadas ao certificado de depósitos interbancário (CDI). O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São avaliados cenários, levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, o Grupo monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado (Nota 4.3).

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior – FIES.

A Companhia mantém registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES. Essa análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos alunos levando em consideração o histórico de pagamentos, prazo do relacionamento com a instituição e análise de crédito (SPC e Serasa).

A administração monitora os riscos de crédito específicos e não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 9 (e) que demonstra também a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas, atuam de acordo com a seguinte prática: os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários encontram-se com instituições financeiras e fundos de investimentos com rating institucional de ao menos: Standard & Poor's - brBBB, Fitch Ratings – BBB(br) e Moody's – Baa1.br.

(c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores correspondem aos fluxos de caixa não descontados e projetados conforme as taxas apresentadas no Relatório Focus da última semana dos períodos correspondentes.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	58.201	49.981	84.189	4.878
Debêntures	53.189	48.968	37.464	
Arrendamento Mercantil	23.449	24.518	52.441	363.692
Compromissos a pagar	862			
	<u>135.701</u>	<u>123.467</u>	<u>174.094</u>	<u>368.570</u>
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	70.047	63.310	109.273	18.370
Debêntures	63.129	57.432	76.965	
Arrendamento Mercantil	23.565	24.763	53.363	418.241
Compromissos a pagar	2.132			
	<u>158.873</u>	<u>145.505</u>	<u>239.601</u>	<u>436.611</u>
Consolidado				
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	59.345	50.017	84.189	4.878
Debêntures	53.189	48.968	37.464	
Arrendamento Mercantil	40.776	42.636	91.193	707.657
Compromissos a pagar	79.404	39.818	42.008	
	<u>232.714</u>	<u>181.439</u>	<u>254.854</u>	<u>712.535</u>
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	72.857	63.978	109.273	18.370
Debêntures	63.129	57.432	76.965	
Arrendamento Mercantil	40.979	43.061	92.796	811.522
Compromissos a pagar	75.627	37.742	81.826	
	<u>252.592</u>	<u>202.213</u>	<u>360.860</u>	<u>829.892</u>

(d) Risco regulatório

A análise do risco regulatório no setor educacional serve de instrumento para a tomada de decisão por parte do mantenedor, visando melhorar o desempenho da instituição pela identificação de oportunidades de ganhos e de redução de probabilidade e impacto de perdas.

A Companhia possui análise periódica de riscos regulatórios, principalmente (i) redução ou perda das vagas relativas ao FIES, (ii) extinção do PROUNI e (iii) descredenciamento de mantenças e/ou cursos, visando mitigar ou minimizar os impactos dos mesmos, e não espera perdas relevantes decorrentes de mudanças no ambiente regulatório.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual da soma dívida líquida com o patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Total de empréstimos e financiamentos bancários	166.424	196.298
Total de debêntures	120.034	152.490
Total de compromissos a pagar	140.653	168.935
Caixa e equivalentes de caixa	(166.388)	(62.036)
Títulos e valores mobiliários	(259.438)	(337.547)
Dívida líquida	1.285	118.140
Total do patrimônio líquido	1.143.553	950.400
Patrimônio líquido mais dívida líquida (capital total)	1.144.838	1.068.540
Índice de alavancagem financeira	0,1%	11,1%

Quando analisamos a alavancagem financeira considerando os créditos parcelados do FIES (Nota 9(b)) como item de liquidez por se tratar de recebível proveniente de acordo judicial, demonstramos que a Companhia apresenta caixa líquido para ambos os períodos, conforme abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Total de empréstimos e financiamentos bancários	166.424	196.298
Total de debêntures	120.034	152.490
Total de compromissos a pagar	140.653	168.935
Caixa e equivalentes de caixa	(166.388)	(62.036)
Títulos e valores mobiliários	(259.438)	(337.547)
Créditos parcelados FIES	(131.518)	(190.498)
Caixa líquido	(130.233)	(72.358)
Total do patrimônio líquido	1.143.553	950.400
Patrimônio líquido mais dívida líquida (capital total)	1.143.553	950.400

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, operações compromissadas e fundos de investimentos, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 30 de setembro de 2017, foram definidos cenários diferentes, utilizando as últimas taxas de juros e indicadores de inflação acumulados nos últimos doze meses (Cenário I), e a partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda dos indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2017, projetando um ano e verificando a sensibilidade dos indexadores CDI, TJLP e IGP-M com cada cenário.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Cenários de Elevação dos Indexadores			
Operações	Risco	(I)	(II)	(III)	
Ativo					
Aplicações Financeiras	CDI	8,14%	10,18%	12,21%	
159.494		12.983	16.229	19.474	
Títulos e Valores Mobiliários	CDI	8,14%	10,18%	12,21%	
259.438		21.118	26.398	31.677	
Passivo					
Financiamentos - Capital de Giro	CDI	8,14%	10,18%	12,21%	
(36.270)		(2.952)	(3.690)	(4.429)	
Finame	TJLP	7,00%	8,75%	10,50%	
(14.647)		(1.025)	(1.282)	(1.538)	
IFC	CDI	8,14%	10,18%	12,21%	
(113.916)		(9.273)	(11.591)	(13.909)	
Debêntures	CDI	8,14%	10,18%	12,21%	
(120.034)		(9.771)	(12.213)	(14.656)	
Compromissos a pagar	CDI	8,14%	10,18%	12,21%	
(41.669)		(3.392)	(4.240)	(5.088)	
Compromissos a pagar	IGP-M	0,47%	0,59%	0,71%	
(98.984)		(465)	(582)	(698)	
Posição Líquida		7.223	9.028	10.834	

		Cenários de Queda dos Indexadores			
Operações	Risco	(I)	(II)	(III)	
Ativo					
Aplicações Financeiras	CDI	8,14%	6,11%	4,07%	
159.494		12.983	9.737	6.491	
Títulos e Valores Mobiliários	CDI	8,14%	6,11%	4,07%	
259.438		21.118	15.839	10.559	
Passivo					
Financiamentos - Capital de Giro	CDI	8,14%	6,11%	4,07%	
(36.270)		(2.952)	(2.214)	(1.476)	
Finame	TJLP	7,00%	5,25%	3,50%	
(14.647)		(1.025)	(769)	(513)	
IFC	CDI	8,14%	6,11%	4,07%	
(113.916)		(9.273)	(6.955)	(4.636)	
Debêntures	CDI	8,14%	6,11%	4,07%	
(120.034)		(9.771)	(7.328)	(4.885)	
Compromissos a pagar	CDI	8,14%	6,11%	4,07%	
(41.669)		(3.392)	(2.544)	(1.696)	
Compromissos a pagar	IGP-M	0,47%	0,35%	0,24%	
(98.984)		(465)	(349)	(233)	
Posição Líquida		7.223	5.417	3.611	

Considerando as projeções da economia divulgadas pelo governo, na qual inclui a queda dos juros e da inflação oficiais, corroborada por economistas do mercado financeiro, a Companhia avalia o Cenário II da queda dos indexadores como o mais provável.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção C – Informações por segmento

5 Avaliação das informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior presencial, o Grupo está organizado e é gerenciado em uma única unidade de negócio. Os cursos oferecidos pelo Grupo, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados do Grupo acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Seção D – Estrutura do Grupo

6 Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Grupo e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Diretas %		Indiretas %	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	99,99		
UNESPA - União de Ensino Superior do Pará (i)			100,00	100,00
ISES - Instituto Santareno de Educação Superior (i)			100,00	100,00
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99		
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	99,99		
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	99,99		
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	99,99		
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	99,99		
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99		
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. (ii)			100,00	100,00
Sociedade Universitária Miletto Ltda. (ii)			100,00	100,00
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	99,99		
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99		
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	99,99		
SESPS - Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda	99,99	99,99		
Faculdade Mauricio de Nassau de Belém Ltda	99,99	99,99		
CESP - Centro de Ensino Superior Piauiense	99,99	99,99		
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	99,99	99,99		
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	99,99		
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99		
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	99,99		
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	99,99		
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	99,99	99,99		
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	99,99	99,99		

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A União de Ensino Superior do Pará – UNESPA e Instituto Santareno de Educação Superior – ISES são controladas indiretas da Companhia através do Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.

(ii) A Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. e a Sociedade Universitária Mileto Ltda. são controladas indiretas da Companhia através do CENESUP – Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.

O período de abrangência das demonstrações financeiras intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, sendo que para as contas do resultado, os valores apenas são consolidados da data em que o controle foi adquirido pela Companhia em diante.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Investimentos(Controladora):

					30/09/2017		
	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	Goodwill (Nota 11(c))	Total
<u>Controladas Diretas</u>							
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	100,00	15.451	4.690	15.451	4.140	19.591
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	480	172	480		480
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	126.092	959	126.092		126.092
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	2.520	1.114	2.520		2.520
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	31.386	10.250	31.386	4.362	35.748
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	100,00	262.218	83.802	262.218		262.218
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	2.849	1.883	2.849		2.849
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	100,00	35.719	8.531	35.719	5.125	40.844
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	52.527	4.781	52.527	8.405	60.932
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	(127)	(2.329)	(127)		(127)
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	100,00	44.142	6.436	44.628	1.043	45.671
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	100,00	34.098	19.859	35.359	959	36.318
Centro de Ensino Superior Piauiense - FAP Teresina	99,99	100,00	16.831	9.547	20.236	8.662	28.898
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. - FAP Aliança	99,99	100,00	15.526	12.506	15.526		15.526
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - Fap Parnaíba	99,99	100,00	23.667	14.097	27.953	5.360	33.313
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99					
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	100,00				120	120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	7.840	3.416	10.285	573	10.858
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda. - FAL	99,99	100,00	1.188	(296)	1.188	2.232	3.420
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda. - FASE	99,99	100,00	2.430	(1.161)	5.310	3.521	8.831
<u>Aquisição de Mantencas</u>							
Faculdade Decisão - FADE				(15)	2.245	1.028	3.273
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA				1.200	3.000		3.000
Total Controladas Diretas			674.837	179.442	694.845	45.530	740.375
<u>Controladas Indiretas</u>							
União de Ensino Superior do Pará - UNAMA		100,00	89.077	52.135	147.477	92.134	239.611
Instituto Santareno de Educação Superior - FIT		100,00	18.405	10.043	26.705	5.320	32.025
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. - UNG		100,00	26.699	(1.879)	140.299	43.591	183.890
Sociedade Universitária Mileto Ltda. - FAMIL		100,00	652	(165)	5.152	1.346	6.498
<u>Aquisição de Mantencas Indiretas</u>							
Sociedade Metodista Bennet					10.000		
Total Controladas Indiretas			134.833	60.134	319.633	142.391	462.024
Total do Goodwill						187.921	

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2016						
	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	Goodwill (Nota 11(c))	Total
Controladas Diretas							
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	100,00	10.758	4.152	10.758	4.140	14.898
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	309	89	309		309
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	93.756	23.204	93.756		93.756
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	2.123	999	2.123		2.123
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	24.971	14.175	24.971	4.362	29.333
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	100,00	217.121	101.502	217.121		217.121
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	1.834	3.355	1.834		1.834
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	100,00	29.392	17.596	29.392	5.125	34.517
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	49.642	5.395	49.642	8.405	58.047
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	100,00	1.014	(2.153)	1.014		1.014
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	100,00	37.665	2.816	38.188	1.043	39.231
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	100,00	21.947	23.245	23.208	959	24.167
Centro de Ensino Superior Piauiense - FAP Teresina	99,99	100,00	9.317	9.872	12.798	8.662	21.460
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. - FAP Aliança	99,99	100,00	8.794	11.142	8.794		8.794
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - Fap Parnaíba	99,99	100,00	12.435	14.461	16.825	5.360	22.185
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99					
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	100,00				120	120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	4.408	691	6.868	573	7.441
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda. - FAL	99,99	100,00	1.338	(811)	1.338	2.232	3.570
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda. - FASE	99,99	100,00	3.078	(2.082)	6.018	3.521	9.539
Aquisição de Mantencas							
Faculdade Decisão - FADE				(20)	2.260	1.028	3.288
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA				(600)	1.800		1.800
Total Controladas Diretas			529.902	227.028	549.017	45.530	594.547
Controladas Indiretas							
União de Ensino Superior do Pará - UNAMA		100,00	58.824	60.362	117.224	92.134	209.358
Instituto Santareno de Educação Superior - FIT		100,00	8.362	5.480	16.662	5.320	21.982
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. - UNG		100,00	24.527	11.073	138.127	43.591	181.718
Sociedade Universitária Mileto Ltda. - FAMIL		100,00	818	207	5.318	1.346	6.664
Total Controladas Indiretas			92.531	77.122	277.331	142.391	419.722
Total do Goodwill						187.921	

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do saldo de investimento em empresas controladas (Controladora)

	Controladora	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
No início do período	594.547	533.140
Aumento de capital	33.133	27.187
Participação nos lucros de subsidiárias	179.442	227.028
Dividendos recebidos de subsidiárias	(66.907)	(194.421)
Outros	160	1.613
No final do período	740.375	594.547

A Companhia homologou o aumento do capital social das controladas e também aprovou a distribuição de lucros das subsidiárias através da compensação dos saldos de conta corrente com as mesmas em 30 de junho de 2017. Os montantes capitalizados e distribuídos estão demonstrados conforme segue:

Controlada	Aumento de Capital	Distribuição de Dividendos
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.		(2.206)
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda		(38.724)
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	144	
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	452	
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	31.348	
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.		(1.973)
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.		(3.839)
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda		(7.724)
CESP - Centro de Ensino Superior Piauiense		(2.108)
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.		(5.779)
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.		(2.969)
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	1.189	
EDUCRED - Adm de Crédito Educ. e Cobrança		(717)
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.		(868)
Total 2017	33.133	(66.907)
Total 2016	27.187	(194.421)

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas

7 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes	1.427	1.190	6.894	5.131
Contas a receber de clientes	143.344	147.630	404.018	405.256
	<u>144.771</u>	<u>148.820</u>	<u>410.912</u>	<u>410.387</u>
Mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes	156.318	53.287	159.494	56.905
Títulos e valores mobiliários	259.438	337.547	259.438	337.547
	<u>415.756</u>	<u>390.834</u>	<u>418.932</u>	<u>394.452</u>
	<u>560.527</u>	<u>539.654</u>	<u>829.844</u>	<u>804.839</u>
Passivos financeiros registrados ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	165.308	193.177	166.424	196.298
Debêntures	120.034	152.490	120.034	152.490
Arrendamentos mercantis	141.356	144.143	245.625	249.535
Partes relacionadas	112.724	11.191		
Fornecedores	11.728	12.805	29.648	29.734
Compromissos a pagar	862	2.132	140.653	168.935
	<u>552.012</u>	<u>515.938</u>	<u>702.384</u>	<u>796.992</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros é próximo ao seu valor contábil.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Numerários em caixa	62	55	200	171
Bancos - conta corrente	1.365	1.135	6.694	4.960
Aplicações financeiras	156.318	53.287	159.494	56.905
Caixa e equivalentes de caixa	157.745	54.477	166.388	62.036
Aplicações Financeiras	259.438	337.547	259.438	337.547
Títulos e Valores Mobiliários	259.438	337.547	259.438	337.547
Total	417.183	392.024	425.826	399.583

O Caixa e equivalentes de caixa consiste em numerário disponível na Companhia, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez diária, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são compostas por: fundos de investimentos de Renda Fixa, conservadores, com papéis indexados ao DI e com carteiras majoritariamente aplicadoras em títulos públicos e papéis de instituições financeiras, além de compromissadas com lastro em debêntures, sendo produtos pertencentes às carteiras das instituições financeiras, sem risco para o grupo, e CDB, sendo eles títulos emitidos por instituições financeiras, todas demonstradas abaixo:

Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Compromissadas	De 98,50% a 99,20% do CDI	20.504	36.547	23.608	39.520
CDB	De 99,0% a 101,20% do CDI	135.814	16.740	135.886	17.385
	Aplicações financeiras	156.318	53.287	159.494	56.905
Compromissadas	De 99,0% a 102% do CDI	50.967	192.800	50.967	192.800
Fundos de Investimentos	De 100,73% a 105,66% do CDI	208.471	144.747	208.471	144.747
	Títulos e valores mobiliários	259.438	337.547	259.438	337.547

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Mensalidades de alunos (a)	25.666	26.221	81.416	84.309
FIES a Receber (b)	102.918	107.731	273.561	281.518
Acordos a receber (c)	22.406	16.743	78.660	60.889
Creditos educativos a receber (d)	6.016	5.714	14.856	10.799
Outros	7.333	6.060	13.700	12.354
Total	164.339	162.469	462.193	449.869
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	(20.995)	(14.839)	(58.175)	(44.613)
	143.344	147.630	404.018	405.256
(-) Circulante	(140.312)	(95.154)	(394.273)	(272.773)
Não circulante	3.032	52.476	9.745	132.483

Os recebíveis não circulantes referem-se aos créditos educativos a receber, conforme Nota 9 (b), com prazos superiores a 365 dias

(a) Mensalidades de alunos

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a composição dos vencimentos dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Vencidas até 30 dias	5.275	6.563	17.402	18.639
Vencidas de 31 a 60 dias	2.627	4.474	8.322	14.472
Vencidas de 61 a 90 dias	1.729	4.141	4.650	13.245
Vencidas de 91 a 180 dias	6.464	5.189	23.874	18.015
Vencidas há mais de 180 dias	9.571	5.854	27.168	19.938
	25.666	26.221	81.416	84.309

Parte do fluxo mensal do contas a receber de mensalidade de alunos é dada em garantia de empréstimos e financiamentos da companhia junto ao Internacional Finance Corporation (IFC) (Nota 15(b)) em montante equivalente a 25% do saldo da dívida.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) FIES a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Créditos Parcelados (i)	51.911	75.211	131.518	190.498
Valores não parcelados (ii)	51.007	32.520	142.043	91.020
Créditos FIES a Receber	102.918	107.731	273.561	281.518
(-) Circulante	(102.918)	(57.622)	(273.561)	(154.605)
Não circulante		50.109		126.913

Os créditos educativos a receber - Sistema FIES, estão representados pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e pelo Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

- (i) Em 3 de fevereiro de 2016, a Companhia assinou o termo de acordo judicial firmado entre as IES associadas à ABRAES e a União Federal para recebimento dos créditos do FIES não quitados pelo FNDE durante o ano de 2015. Os recebimentos serão efetuados em três parcelas anuais com vencimento até junho de cada ano, corrigidas pela variação do IPCA desde a data de seu respectivo vencimento no ano de 2015 até o efetivo recebimento. As duas primeiras parcelas foram recebidas nos meses de agosto de 2016 e 2017.
- (ii) Referem-se às parcelas do FIES pendentes de repasse pelo governo, compostas basicamente por parte das mensalidades de julho a setembro de 2017 e valores residuais de meses anteriores.

Os saldos dos créditos parcelados da Controladora e do Consolidado estão apresentados líquidos do ajuste a valor presente que em 30 de setembro de 2017 monta a R\$ 980 e R\$ 2.483, respectivamente (2016 – R\$ 2.269 e R\$ 5.747). O quadro abaixo demonstra a movimentação dos saldos parcelados no exercício:

	Controladora	Consolidado
Dezembro/2016	75.211	190.498
Atualização	2.843	7.199
Recebimento	(26.143)	(66.179)
Setembro/2017	51.911	131.518

Em 6 de julho de 2017, o Governo Federal publicou a Medida Provisória – MP nº 785, que trata de alterações da Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, no tocante às regras aplicáveis ao FIES. As alterações promovidas pela MP estão sendo alvo de discussões no Congresso, que avalia as 278 emendas apresentadas pelos parlamentares, cujo prazo final para regulamentação encerra no início de novembro de 2017. Dentre as principais alterações podemos destacar:

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Criação de novas faixas de juros e renda para os novos contratos de alunos;
- Exclusão da carência para início de pagamento das parcelas do financiamento e alterado o prazo para pagamento do financiamento;
- Exclusão da taxa administrativa paga pelas instituições de ensino aos bancos operadores;
- Aumento no percentual de contribuição ao fundo garantidor, assim como o limite da responsabilidade de cada instituição de ensino, baseada na inadimplência individual gerada pela carteira de alunos;
- Modificação dos descontos a serem concedidos aos alunos financiados pelo programa, assim como da forma de cobrança dos valores relativos à parcela não financiada; e
- Criação de fundos regionais de desenvolvimento e uso dos fundos constitucionais regionais para custeamento do programa.

A companhia está acompanhando as discussões no âmbito do congresso nacional e, diante da multiplicidade de proposições, ainda não é possível avaliar a extensão dos impactos em suas operações

(c) Acordos a receber

A administração da Companhia mantém critérios rígidos que não permitem rolagem de dívida de um semestre para o outro. Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes com a Companhia, que oferece toda forma e meios de pagamento ao aluno considerando seus respectivos limites de crédito, e se necessário, solicita a presença de fiador para o crédito concedido. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a análise do vencimento dos saldos de acordos a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
A vencer	7.689	3.704	30.068	14.923
Vencidas até 30 dias	2.358	2.255	9.323	8.092
Vencidas de 31 a 60 dias	1.638	1.936	5.679	7.035
Vencidas de 61 a 90 dias	1.134	1.670	3.582	6.157
Vencidas de 91 a 180 dias	4.711	3.605	14.146	12.258
Vencidas há mais de 180 dias	4.876	3.573	15.862	12.424
	<u>22.406</u>	<u>16.743</u>	<u>78.660</u>	<u>60.889</u>

(d) Créditos educativos

Outros créditos educativos a receber estão representados pelos créditos educacionais do Fundacred (Fundação de Crédito Educativo) e Educured, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos e aprovados pela Companhia, e estão registrados a valor presente. Tais recursos financeiros serão repassados à Companhia e suas controladas após a formatura dos respectivos alunos.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Credito educativo a receber				
Fundacred e Educared	6.016	5.714	14.856	10.799
	<u>6.016</u>	<u>5.714</u>	<u>14.856</u>	<u>10.799</u>
(-) Circulante	(2.984)	(3.347)	(5.111)	(5.229)
Não circulante	<u>3.032</u>	<u>2.367</u>	<u>9.745</u>	<u>5.570</u>

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a composição dos vencimentos dos saldos de crédito educativo a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
A vencer	4.786	4.476	12.645	8.879
Vencidas até 30 dias	184	193	348	331
Vencidas de 31 a 60 dias	107	138	220	208
Vencidas de 61 a 90 dias	88	107	152	169
Vencidas de 91 a 180 dias	277	300	490	466
Vencidas há mais de 180 dias	574	500	1.001	746
	<u>6.016</u>	<u>5.714</u>	<u>14.856</u>	<u>10.799</u>

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) considera a totalidade dos títulos vencidos há mais de 180 dias, conforme o ciclo semestral de matrícula, exceto para os créditos educativos oriundos de programas do governo federal. A PCLD foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida.

O cálculo da PCLD para alunos que possuem o crédito educativo do FIES foi realizado da seguinte forma:

- Para alunos FIES com fiador, e sem FGEDUC – Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo: foi constituída provisão para o percentual de 4,05% do contas a receber com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 27% de inadimplência.
- Para os financiamentos garantidos pelo FGEDUC: sobre o risco não coberto foi constituída provisão para os 10% de responsabilidade das mantenedoras sobre os 15% de risco de crédito e considerada uma estimativa de 27% de inadimplência, ou seja, 0,405%.

Em adição à política supramencionada, a Companhia realiza uma análise detalhada do contas a receber, através do qual não foram observados itens sujeitos a não recuperabilidade, além de efetuar baixa definitiva dos créditos considerados incobráveis dos títulos vencidos há mais de 360 dias trimestralmente.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
No início do período / exercício	14.839	15.314	44.613	45.743
Baixa de créditos incobráveis / renegociados	(4.899)	(14.503)	(23.839)	(49.862)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	11.055	14.028	37.401	48.732
No final do período / exercício	20.995	14.839	58.175	44.613

Há ainda saldos vencidos há menos de 181 dias, não atendendo ao critério para provisão e, portanto, ainda não sujeitos ao provisionamento de perda conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Vencidas até 30 dias	7.817	9.011	27.073	27.062
Vencidas de 31 a 60 dias	4.372	6.548	14.221	21.715
Vencidas de 61 a 90 dias	2.951	5.918	8.384	19.571
Vencidas de 91 a 180 dias	11.452	9.094	38.510	30.739
	26.592	30.571	88.188	99.087

10 Tributos a recuperar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Tributos a recuperar (Circulante)				
Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.646	3.699	8.456	4.721
Imposto sobre serviço - ISS	1.376	1.521	4.290	4.170
Pis e cofins a compensar	965	1.090	1.533	1.786
Outros		9		81
	5.987	6.319	14.279	10.758
Tributos a recolher				
Imposto de renda retido na fonte	1.096	1.362	5.161	6.125
Imposto sobre serviço - ISS	1.877	1.871	6.879	6.628
Parcelamento de tributos	1.280	1.526	2.768	2.488
PIS e COFINS	255	264	522	559
IPTU a recolher	33		130	30
Outros	95	70	480	451
	4.636	5.093	15.940	16.281
(-) Circulante	(3.766)	(3.993)	(14.023)	(14.620)
Não circulante	870	1.100	1.917	1.661

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

(a) Controladora

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Fundo de Comércio	Total
Em 31 de dezembro de 2016								
Saldo inicial	538	13.958	2.830	2.702	-	2.724	897	23.649
Aquisições	29	5.628	2.877	1.275	-	2.821	1.232	13.862
Baixas			(814)		-			(814)
Amortização		(4.312)	(1.512)	(65)	-	(815)	(312)	(7.016)
Saldo contábil, líquido	567	15.274	3.381	3.912	-	4.730	1.817	29.681
Em 31 de dezembro de 2016								
Custo	567	26.188	7.836	4.899	828	6.007	2.129	48.454
Amortização acumulada		(10.914)	(4.455)	(987)	(828)	(1.277)	(312)	(18.773)
Saldo contábil, líquido	567	15.274	3.381	3.912	-	4.730	1.817	29.681
Em 30 de setembro de 2017								
Saldo inicial	567	15.274	3.381	3.912	-	4.730	1.817	29.681
Aquisições		4.828	2.770	148		714	1.230	9.690
Baixas do custo		(190)	(248)			(11)	(80)	(529)
Amortização		(3.917)	(1.331)	(80)		(955)	(443)	(6.726)
Saldo contábil, líquido	567	15.995	4.572	3.980	-	4.478	2.524	32.116
Em 30 de setembro de 2017								
Custo	567	30.826	10.358	5.047	828	6.710	3.279	57.615
Amortização acumulada		(14.831)	(5.786)	(1.067)	(828)	(2.232)	(755)	(25.499)
Saldo contábil, líquido	567	15.995	4.572	3.980	-	4.478	2.524	32.116

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Fundo de Comércio	Goodwill	Intangíveis identificados em aquisições	Total
Em 31 de dezembro de 2016	-									
Saldo inicial	580	15.944	15.919	2.766	197	2.723	915	191.447	201.615	432.106
Aquisições	30	5.898	4.255	1.342		2.821	1.232	974		16.552
Reclassificações oriundas das combinações de negócios								(4.500)	4.500	-
Baixas			(932)							(932)
Amortização		(4.867)	(3.185)	(71)		(815)	(316)		(3.627)	(12.881)
Saldo contábil, líquido	610	16.975	16.057	4.037	197	4.729	1.831	187.921	202.488	434.845
Em 31 de dezembro de 2016										
Custo	610	33.882	25.368	5.030	1.025	6.006	2.147	187.921	209.228	471.217
Amortização acumulada		(16.907)	(9.311)	(993)	(828)	(1.277)	(316)		(6.740)	(36.372)
Saldo contábil, líquido	610	16.975	16.057	4.037	197	4.729	1.831	187.921	202.488	434.845
Em 30 de setembro de 2017										
Saldo inicial	610	16.975	16.057	4.037	197	4.729	1.831	187.921	202.488	434.845
Aquisições		4.829	3.558	184		714	1.230			10.515
Transferências (i)			(10.000)						10.000	-
Baixas do custo		(190)	(522)	(45)		(11)	(80)			(848)
Baixas da amortização									1.350	1.350
Amortização		(4.305)	(2.541)	(85)		(956)	(446)		(2.234)	(10.567)
Saldo contábil, líquido	610	17.309	6.552	4.091	197	4.476	2.535	187.921	211.604	435.295
Em 30 de setembro de 2017										
Custo	610	38.521	18.404	5.169	1.025	6.709	3.297	187.921	219.228	480.884
Amortização acumulada		(21.212)	(11.852)	(1.078)	(828)	(2.233)	(762)		(7.624)	(45.589)
Saldo contábil, líquido	610	17.309	6.552	4.091	197	4.476	2.535	187.921	211.604	435.295

- (i) A Companhia revisou a classificação da licença de operação da Sociedade Metodista Bennett, que passou a ser apresentada como Intangível Identificado em Aquisições a partir de 31 de março de 2017.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Goodwill

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	4.140	4.140
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	8.405	8.405
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	4.362	4.362
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	5.125	5.125
SESPS - Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda	1.043	1.043
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	959	959
CESP - Centro de Ensino Superior Piauiense	8.662	8.662
Sociedade de Ensino Superior Piauiense	5.360	5.360
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	120	120
FADE - Faculdade Decisão	1.028	1.028
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	573	573
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	2.232	2.232
UNESPA - União de Ensino Superior do Pará	92.135	92.135
ISES - Instituto Santareno de Educação Superior	5.320	5.320
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.	43.590	43.590
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	3.521	3.521
Sociedade Universitária Mileto Ltda	1.346	1.346
	<u>187.921</u>	<u>187.921</u>

O *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos possui vida útil indefinida, sujeitando-se ao teste de recuperabilidade efetuado anualmente. Vide item (e) desta nota explicativa.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Intangíveis identificados em aquisições

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os intangíveis identificados apurados nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de setembro de 2017				31 de dezembro de 2016			
	Licenças de cursos (i)	Marcas (ii)	Carteira de Clientes (ii)	Total	Licenças de cursos (i)	Marcas (ii)	Carteira de Clientes (ii)	Total
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	467		200	667	667			667
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	1.261			1.261	1.261			1.261
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	4.404	508		4.912	4.404	508		4.912
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	5.996	692		6.688	5.996	692		6.688
Faculdade Decisão - FADE	2.200	100		2.300	2.200	100		2.300
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	2.400	100		2.500	2.400	100		2.500
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA	3.000			3.000	3.000			3.000
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	2.700	400		3.100	2.700	400		3.100
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA	45.500	12.100	800	58.400	45.500	12.100	800	58.400
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES	7.600	700		8.300	7.600	700		8.300
Sociedade Universitária Mileto Ltda	4.500			4.500	4.500			4.500
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.	90.600	17.400	5.600	113.600	90.600	17.400	5.600	113.600
Sociedade Metodista Bennett	10.000			10.000				
Total	180.628	32.000	6.600	219.228	170.828	32.000	6.400	209.228
Amortização acumulada		(3.982)	(3.642)	(7.624)		(1.383)	(2.527)	(6.740)
	180.628	28.018	2.958	211.604	169.445	29.170	3.873	202.488

- (i) As licenças de cursos adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.
- (ii) As marcas e carteira de clientes adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil definida e estão sujeitos a amortização, sendo a taxa média anual de marcas de 4% e de carteira de clientes de 20%.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Perda (*impairment*) do *goodwill* e intangíveis com vida útil indefinida

O *goodwill* e intangíveis identificados com vida útil indefinida são alocados às unidades geradoras de caixa (UGC), identificadas de acordo com as respectivas unidades que se beneficiam da transação e que não geram benefícios econômicos para o Grupo.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa antes do imposto de renda e da contribuição social, baseados em premissas financeiras aprovadas pela administração. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram projetados com base nas taxas de crescimento estimadas. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua.

O teste de recuperação dos ativos foi efetuado em 31 de dezembro de 2016. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 não identificamos fatores que sugerissem a necessidade de reexecução dos mesmos.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

(a) Composição do saldo – Controladora

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro de 2016											
Saldo inicial	11.334	145.465	119.629	19.247	24.087	9.671	15.235	3.797	348.465	12.656	361.121
Aquisições	2.576	13.065		4.187	151	1.347	2.301		23.627	12.064	35.691
Transferências		7.116							7.116	(7.116)	
Reclassificação	416	(20.768)		(416)				20.768		(1.006)	(1.006)
Baixas do custo	(1.099)								(1.099)		(1.099)
Baixas da depreciação	767								767		767
Depreciação	(3.586)	(5.993)	(7.361)	(2.593)	(1.753)	(1.519)	(2.131)		(24.936)		(24.936)
Saldo contábil, líquido	10.408	138.885	112.268	20.425	22.485	9.499	15.405	24.565	353.940	16.598	370.538
Em 31 de dezembro de 2016											
Custo	21.293	164.143	149.668	31.193	26.318	15.280	27.478	24.565	459.938	16.598	476.536
Depreciação acumulada	(10.885)	(25.258)	(37.400)	(10.768)	(3.833)	(5.781)	(12.073)		(105.998)		(105.998)
Saldo contábil, líquido	10.408	138.885	112.268	20.425	22.485	9.499	15.405	24.565	353.940	16.598	370.538
Em 30 de setembro de 2017											
Saldo inicial	10.408	138.885	112.268	20.425	22.485	9.499	15.405	24.565	353.940	16.598	370.538
Aquisições	2.994	9.778		7.018	282	1.227	2.211		23.510	23.626	47.136
Transferências	229	8.943		(236)		85		692	9.713	(9.713)	
Baixas do custo					(62)				(62)	(2.230)	(2.292)
Baixas da depreciação					33				33		33
Depreciação	(2.858)	(5.636)	(5.520)	(2.290)	(1.330)	(1.217)	(1.761)		(20.612)		(20.612)
Saldo contábil, líquido	10.773	151.970	106.748	24.917	21.408	9.594	15.855	25.257	366.522	28.281	394.803
Em 30 de setembro de 2017											
Custo	24.516	182.864	149.668	37.975	26.538	16.592	29.689	25.257	493.099	28.281	521.380
Depreciação acumulada	(13.743)	(30.894)	(42.920)	(13.058)	(5.130)	(6.998)	(13.834)		(126.577)		(126.577)
Saldo contábil, líquido	10.773	151.970	106.748	24.917	21.408	9.594	15.855	25.257	366.522	28.281	394.803
Taxas anuais médias %	20	4	4,3	10	7,1	10	20				

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do saldo – Consolidado

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro de 2016											
Saldo inicial	18.947	221.769	219.908	54.533	24.333	19.529	32.095	3.837	594.951	17.548	612.499
Aquisições	3.607	24.240		10.783	268	3.770	4.152		46.820	15.612	62.432
Transferência		7.812							7.812	(7.812)	
Reclassificação	323	(20.768)		(323)				20.768		(2.640)	(2.640)
Baixas do custo	(1.114)				(212)				(1.326)		(1.326)
Baixas da depreciação	767				181				948		948
Depreciação	(5.857)	(9.688)	(12.800)	(8.528)	(1.855)	(3.027)	(5.641)		(47.396)		(47.396)
Saldo contábil, líquido	16.673	223.365	207.108	56.465	22.715	20.272	30.606	24.605	601.809	22.708	624.517
Em 31 de dezembro de 2016											
Custo	46.142	262.737	258.242	97.630	27.371	37.245	65.665	24.605	819.637	22.708	842.345
Depreciação acumulada	(29.469)	(39.372)	(51.134)	(41.165)	(4.656)	(16.973)	(35.059)		(217.828)		(217.828)
Saldo contábil, líquido	16.673	223.365	207.108	56.465	22.715	20.272	30.606	24.605	601.809	22.708	624.517
Em 30 de setembro de 2017											
Saldo inicial	16.673	223.365	207.108	56.465	22.715	20.272	30.606	24.605	601.809	22.708	624.517
Aquisições	4.884	18.102		19.780	350	3.743	7.566		54.425	23.917	78.342
Transferência	243	13.836		(287)		164		693	14.649	(14.649)	
Baixas do custo					(86)			(40)	(126)	(2.409)	(2.535)
Baixas da depreciação					57				57		57
Depreciação	(4.718)	(8.816)	(9.599)	(7.127)	(1.389)	(2.541)	(4.376)		(38.566)		(38.566)
Saldo contábil, líquido	17.082	246.487	197.509	68.831	21.647	21.638	33.796	25.258	632.248	29.567	661.815
Em 30 de setembro de 2017											
Custo	51.269	294.675	258.242	117.123	27.635	41.152	73.231	25.258	888.585	29.567	918.152
Depreciação acumulada	(34.187)	(48.188)	(60.733)	(48.292)	(5.988)	(19.514)	(39.435)		(256.337)		(256.337)
Saldo contábil, líquido	17.082	246.487	197.509	68.831	21.647	21.638	33.796	25.258	632.248	29.567	661.815
Taxas anuais médias %	20	4	4,3	10	7,6	10	20				

Os investimentos em obras em andamento referem-se principalmente à reforma da sede do EAD Recife e reforma e construção de novos blocos nos campi de Fortaleza e Caruaru. A baixa do custo refere-se a gastos com obras não incorporadas ao ativo imobilizado da Companhia.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras informações

(c.i) Propriedades em arrendamentos mercantis

A Companhia e o Grupo possuem contratos de aluguéis que foram avaliados como arrendamento financeiro e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida do passivo, como segue:

Tipo	Prazo de amortização	Custo	Depreciação acumulada	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
				Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios - Controladora	20 anos	149.668	(42.920)	106.748	112.268
Edifícios - Consolidado	20 anos	258.242	(60.733)	197.509	207.108

(c.ii) Garantia de bens

A Companhia possui contratos de empréstimos (*leasings* e *Finames*) de veículos, aeronave, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática, os quais alienam fiduciariamente os bens adquiridos, em 30 de setembro de 2017, a Controladora possuía R\$ 23.013 e o Consolidado possuía R\$ 28.719, relativos a garantia desses contratos. Adicionalmente, temos prédios, máquinas e equipamentos de informática dados em garantia de processos judiciais no montante total de R\$ 12.620.

(d) Custo de empréstimos capitalizados

O Grupo possui em andamento a construção de novos projetos, relativos a novas unidades e reformas. Durante 2015 foram obtidos dois financiamentos para custear esses empreendimentos, cujo valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 1.959, registrados reduzindo a despesa de juros (2016 - R\$ 2.796). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização representa a média ponderada dos referidos empréstimos.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores nacionais	11.291	12.765	28.698	29.529
Prestadores de serviços nacionais	437	40	950	205
	11.728	12.805	29.648	29.734

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Compromissos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a pagar por aquisições de imóveis		200		200
Contas a pagar por aquisição de investimentos (i)	862	1.932	140.653	168.735
	<u>862</u>	<u>2.132</u>	<u>140.653</u>	<u>168.935</u>
(-) Circulante	(862)	(2.132)	(79.403)	(80.047)
Não circulante			61.250	88.888

(i) Compromissos decorrentes das aquisições seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
FAL	115	1.185	115	1.185
FASE	747	747	747	747
UNAMA e FIT (i)			41.670	41.670
UNG			97.221	124.233
FAMIL			900	900
	<u>862</u>	<u>1.932</u>	<u>140.653</u>	<u>168.735</u>

(i) O saldo inclui valores relativos a divergências na apuração de ressarcimentos do endividamento líquido e de contingências definidas contratualmente, que estão sendo discutidos em esfera competente e podem não ser integralmente pagos pela Companhia.

As parcelas apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Até um ano	862	1.932	79.403	79.847
Entre um e dois anos			29.805	28.058
Entre dois e três anos			31.445	29.601
Entre três e quatro anos				31.229
	<u>862</u>	<u>1.932</u>	<u>140.653</u>	<u>168.735</u>

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
IFC (i)	CDI + 2,05% a.a.	113.916	122.670	113.916	122.670
Capital de Giro	CDI + 3,04% a.a.	36.270	51.874	36.270	51.874
Finame	TJLP + 2,50% a 3,50% a.a.	14.542	16.362	14.647	16.693
Leasing	CDI + 0,45% a 1,73% a.m.	580	2.271	1.591	5.061
		<u>165.308</u>	<u>193.177</u>	<u>166.424</u>	<u>196.298</u>
(-) Circulante		<u>(51.125)</u>	<u>(53.257)</u>	<u>(52.180)</u>	<u>(55.764)</u>
Não circulante		<u>114.183</u>	<u>139.920</u>	<u>114.244</u>	<u>140.534</u>

(i) Contrato de empréstimo com o International Finance Corporation (IFC)

Em 30 de junho de 2015, a Companhia firmou acordo de financiamento com o Internacional Finance Corporation para custear a construção dos campi de Aracaju (SE) e Fortaleza (CE); modernização e reforma dos campi existentes e novas aquisições. O montante financiado é de R\$ 120.000 que foi liberado em 3 de agosto de 2015, com custos incorridos na captação de R\$1.335. O prazo de pagamento é de sete anos, incluindo carência do principal de dois anos com pagamento de juros nos meses de abril e outubro de cada ano.

Embora trate-se de recursos oriundos no exterior em dólares americanos, o IFC vinculou a operação em reais, sem risco cambial para a Companhia.

Não há valores de empréstimos e financiamentos mantidos em moeda estrangeira.

(b) Garantias

O Capital de Giro é garantido por aplicação financeira de 5% do valor principal, realizada em 26 de julho de 2017 com saldo atualizado em 30 de setembro de 2017 de R\$ 10.156. Os Finames e Leasings referem-se principalmente a equipamentos de informática, veículos, televisores, condicionadores de ar, aeronave, entre outros e estão garantidos por alienação fiduciária do bem e/ou recebíveis (Nota 12 (c.ii)). Para o IFC, a Companhia ofereceu garantias na forma de cessão fiduciária de créditos referentes a parte das mensalidades de alunos da Companhia e suas Controladas, representando 25% do total do saldo devedor do empréstimo.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Classificação por ano de vencimento

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Entre um e dois anos	39.025	43.012	39.086	43.626
Entre dois e três anos	23.530	33.027	23.530	33.027
Entre três e quatro anos	23.530	23.530	23.530	23.530
Entre quatro e cinco anos	23.542	23.530	23.542	23.530
Acima de cinco anos	4.556	16.821	4.556	16.821
	114.183	139.920	114.244	140.534

O valor justo dos empréstimos é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se o custo de capital da Companhia, que se assemelha a taxa dos contratos efetuados.

(d) Covenants (cláusulas restritivas)

O empréstimo com o IFC requer a manutenção de índices financeiros (covenants). Os “covenants” são calculados sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas aos períodos trimestrais findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada exercício social e serão exigidos até a data do vencimento final. Os índices financeiros são:

- Quociente da divisão do ativo circulante menos despesas antecipadas pelo passivo circulante, liquidez corrente, de no mínimo 1,2;
- Resultado do quociente da divisão da dívida bruta pelo EBTIDA (“Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”) ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 2,5; e
- Índice de custo do serviço da dívida futuro de no mínimo 1,2; este índice é calculado com base no quociente da divisão do lucro líquido (descontado pelos ajustes sem efeito no caixa) pela projeção de pagamento de juros e amortizações da dívida bruta nos próximos 12 meses.

No caso do capital de giro, é exigido a manutenção de apenas um “covenant”, dívida líquida sobre ebitda, cujo resultado não deve ser superior a 2.

No período encerrado em 30 de setembro de 2017, os “covenants” relativos aos contratos de empréstimos foram analisados e não apresentaram valores fora dos limites estabelecidos contratualmente.

16 Debêntures

Em 13 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, da Companhia nos termos da Instrução da CVM n.º 476. Os recursos captados serão utilizados para financiar os investimentos em projetos da Companhia e o saldo remanescente será utilizado para reforço de capital de giro. Sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures incidirão juros correspondentes à variação acumulada da Taxa DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,50% ao ano.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A emissão das debêntures foi encerrada em 24 de julho de 2015, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o montante de R\$ 150.000 com custos incorridos de R\$ 2.351. O prazo de pagamento é de cinco anos, incluindo carência do principal de dezoito meses com pagamento trimestral de juros nesse período, e mensal após a carência.

As debêntures emitidas pela Companhia requerem a manutenção de índices financeiros (“covenants”), calculados sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas a cada exercício social findo em 31 de dezembro e são exigidos a partir de 2015 até data do vencimento final. O principal índice financeiro é o resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA (“Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”) ajustado, cujo valor resultante não deve ser superior a 2,5.

No período encerrado em 30 de setembro de 2017, os “covenants” relativos aos contratos de emissão de debêntures foram analisados e não apresentaram valores superiores aos limites estabelecidos contratualmente.

O saldo e vencimento das parcelas estão demonstrados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante		
Até um ano	42.665	43.495
Não Circulante		
Entre um e dois anos	42.168	42.168
Entre dois e três anos	35.201	42.168
Entre três e quatro anos		24.659
	77.369	108.995
	120.034	152.490

O valor justo das debêntures é próximo ao seu valor contábil, uma vez que a taxa contratual reflete o valor atualizado para liquidação da operação.

Em 10 de agosto de 2017 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a segunda emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, objeto de distribuição pública com esforços restritos, em duas séries totalizando R\$ 200.000, para pagamento de financiamentos e reforço do capital de giro da Companhia, vide nota 29 (a).

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Participação nos resultados	3.825	8.007	3.825	8.007
Salários a pagar	7.664	6.674	20.283	17.675
Encargos sociais	4.303	4.109	11.605	11.512
Provisão para férias e encargos	15.513	15.512	31.992	34.055
Provisão para 13º salário e encargos	8.430		22.588	
Outros	190	157	586	624
	<u>39.925</u>	<u>34.459</u>	<u>90.879</u>	<u>71.873</u>

18 Obrigações de arrendamento mercantil

A Companhia e o Grupo possuem contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado e nas obrigações de arrendamento mercantil, conforme Nota 12.

Os prazos dos contratos são de dez anos, podendo ser renovados automaticamente por manifestação do locatário ao final do período, com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelos índices INCC ou IGPM, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento mercantil financeiro essencialmente pelo prazo dos contratos de aluguel representarem a maior parte da vida econômica dos ativos ou pelo valor justo das edificações e terrenos serem inferiores ao valor presente dos pagamentos mínimos de aluguel.

Os contratos foram calculados a valor presente por taxas equivalentes a de captação de transação com risco e natureza similar.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora			30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
			Valor	Valor
Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	presente dos pagamentos mínimos	presente dos pagamentos mínimos
Circulante:				
Até um ano	22.426	(12.467)	9.959	9.642
Não circulante				
Entre um e dois anos	22.426	(12.467)	9.959	9.642
Entre dois e três anos	22.426	(12.467)	9.959	9.642
Entre três e quatro anos	22.426	(12.467)	9.959	9.642
Acima de quatro anos	233.648	(132.129)	101.519	105.575
	300.926	(169.530)	131.396	134.501
	323.352	(181.997)	141.355	144.143
Consolidado			30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
			Valor	Valor
Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	presente dos pagamentos mínimos	presente dos pagamentos mínimos
Circulante:				
Até um ano	38.998	(22.734)	16.264	15.737
Não circulante				
Entre um e dois anos	38.998	(22.734)	16.264	15.737
Entre dois e três anos	38.998	(22.734)	16.264	15.737
Entre três e quatro anos	38.998	(22.734)	16.264	15.737
Acima de quatro anos	444.143	(263.574)	180.569	186.587
	561.137	(331.776)	229.361	233.798
	600.135	(354.510)	245.625	249.535

19 Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 15 de agosto de 2017 a Assembleia Geral aprovou o aumento do Capital Social de R\$ 377.048 para R\$ 600.000 mediante a capitalização de R\$ 222.952 provenientes das reservas de retenção de lucros, sem emissão de novas ações, mantendo as 125.213.244 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Na mesma data houve o aumento do capital autorizado de R\$ 600.000 para R\$ 1.200.000.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 12 de setembro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante mínimo de R\$ 236.587 e máximo de R\$ 400.000, mediante a emissão de ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, para subscrição privada, correspondentes a quantidade mínima de 8.214.815 ações e máxima de 13.888.889 ações, ao preço mínimo de emissão R\$ 28,80 por ação, em consonância com o artigo 170 da Lei das SAs.

Nesse contexto, a Companhia celebrou com o acionista Controlador e o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. ("Investidor Financeiro"), instrumento por meio do qual o Investidor Financeiro, mediante remuneração, assumiu o compromisso firme de subscrição e integralização de ações no âmbito do aumento de capital correspondentes à quantidade mínima de ações, sujeito aos termos e condições dos documentos celebrados com o Investidor Financeiro.

Como forma de permitir que o investidor financeiro assumisse e cumprisse tal compromisso de subscrição, o acionista controlador cedeu ao investidor financeiro, a título gratuito, direitos de preferência para subscrição de ações no âmbito do aumento de capital atinentes a 65.621.370 ações de sua titularidade e o acionista controlador emprestou ao investidor financeiro, a título gratuito, 8.214.815 ações de sua titularidade, para que o investidor financeiro pudesse dispor da quantidade de tais ações emprestadas que entendesse suficientes para operações de proteção (hedge) em relação ao compromisso de subscrição. O investidor financeiro poderia negociar as ações emprestadas no mercado, a seu exclusivo critério, como forma de proteção (hedge) em relação ao compromisso de subscrição. Observados os termos e condições do contrato de empréstimo de ações e do contrato de compromisso de subscrição, a Companhia faria jus a 50% do eventual resultado positivo líquido de despesas (exceto corretagem), taxas, emolumentos e tributos decorrente de tais operações de proteção (hedge) atinentes ao compromisso de subscrição nas operações com as ações emprestadas. Assim, em 15 de setembro de 2017 houve o leilão eletrônico de venda das 8.214.815 emprestadas ao agente financeiro e das 13.888.889 ações pertencentes ao acionista controlador ao preço de R\$ 30,00 por ação.

Os recursos captados serão destinados ao fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, incluindo o financiamento da expansão de seu negócio, por meio de: (i) aquisições; e (ii) investimentos em seu crescimento orgânico, que engloba a expansão e infraestrutura de polos da rede de ensino a distância e investimentos para a instalação de novas unidades presenciais.

Adicionalmente, a Companhia informou que na mesma data foi comunicada por seu Acionista Controlador de sua intenção de realizar venda de até 13.888.889 ações de emissão da Companhia de sua titularidade, representativas de 11,13% do capital social da Companhia (excluindo-se as ações em tesouraria).

A Companhia aguarda o período para exercício do direito de preferência para subscrição dos acionistas minoritários. O prazo previsto para encerramento da emissão é de 60 dias a partir do fato relevante divulgado em 12 de setembro de 2017 (Nota 29(b)).

(b) Ações em tesouraria

Em 12 de janeiro de 2015, foi aprovada a aquisição de até 3.752.237 (três milhões, setecentas e cinquenta e duas mil, duzentas e trinta e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de Emissão da Companhia, para manutenção, cancelamento em tesouraria ou recolocação no mercado, sem redução do capital social, dentro do prazo de 365 dias a partir de 12 de janeiro de 2015, com encerramento em 11 de janeiro de 2016, na forma de programa de recompra.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 9 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a renovação do programa de recompra de ações até 9 de janeiro de 2018.

Até 30 de setembro de 2017, foram adquiridas 377.500 ações no valor total de R\$ 6.454, tendo sido deduzido do patrimônio líquido em "Ações em tesouraria". O custo médio ponderado destas ações adquiridas no período foi R\$ 17,09.

(c) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía saldo registrado como reserva de capital.

(d) Reserva de incentivos fiscais

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía R\$ 50.736 (R\$ 44.567 - 2016) relativos à reserva de incentivos fiscais. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2008). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados.

Devido à adesão ao Prouni, os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, não pagos em razão do incentivo fiscal concedido, são contabilizados no resultado do período, reduzindo as despesas dos referidos tributos. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos fiscais é destinado, após transitar pelo resultado, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esta reserva de lucro somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Ademais, tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorrer referida capitalização.

(e) Reserva legal

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía R\$ 45.243 (R\$ 35.585 - 2016) de reserva legal. A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(f) Retenção de lucros

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía R\$ 276.702 (R\$ 499.654 - 2016) de retenção de lucros. A retenção de lucros representa a parcela do lucro, destinada para conta de reserva de retenção de lucros para futuro investimento de capital, que é objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

(g) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme os termos da Lei das Sociedades por Ações. Os incentivos descritos no item 20.d. não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. Com base em parecer jurídico, a Companhia adota a prática de não distribuir reservas de incentivos fiscais, uma vez que elas se destinam exclusivamente a aumentos de capital.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receita bruta da prestação de serviços				
Mensalidade de graduação	387.860	338.823	1.179.986	1.024.019
Mensalidade de pós graduação	2.412	1.812	17.991	17.933
Mensalidade de EAD	20.021	11.717	23.424	12.788
Outras receitas	2.955	5.194	12.576	15.796
	<u>413.248</u>	<u>357.546</u>	<u>1.233.977</u>	<u>1.070.536</u>
Deduções da receita bruta				
Descontos e bolsas (i)	(39.771)	(21.700)	(135.456)	(75.411)
PROUNI	(36.091)	(30.198)	(103.938)	(89.208)
FGEDUC e encargos FIES (ii)	(12.319)	(9.849)	(33.474)	(25.597)
Impostos incidentes sobre serviços	(11.388)	(11.462)	(33.319)	(32.340)
	<u>(99.569)</u>	<u>(73.209)</u>	<u>(306.187)</u>	<u>(222.556)</u>
	<u>313.679</u>	<u>284.337</u>	<u>927.790</u>	<u>847.980</u>

- (i) O aumento reflete o maior volume de descontos e bolsas em função das campanhas para captação de alunos em cada semestre; e
- (ii) O aumento refere-se basicamente aos encargos educacionais instituídos pela Medida Provisória Nº 741 ("MP 741"), que impõe às instituições de ensino uma dedução adicional de 2% sobre o valor dos encargos estudantis liberados a partir do segundo semestre de 2016.

21 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Pessoal e encargos sociais (i)	79.428	73.464	273.738	262.267
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	5.175	4.224	10.133	9.502
Energia elétrica, água e telefone	9.990	8.733	23.273	21.777
Depreciação e amortização	13.966	13.207	28.878	27.733
Aluguéis (ii)	19.553	18.143	57.619	47.534
Outros	4.937	2.011	7.640	4.040
	<u>133.049</u>	<u>119.782</u>	<u>401.281</u>	<u>372.853</u>

- (i) Aumento em função da implantação do EAD e estruturação das novas unidades, além do dissídio coletivo de empregados; e
- (ii) Refere-se ao aluguel de novas unidades e correção contratual, além da transferência da locação de alguns imóveis da controladora para as coligadas, reclassificando-as de despesa para custo. (Nota 22 (iii)).

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Pessoal e encargos sociais (i)	56.418	44.997	98.002	79.759
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	14.120	13.179	22.475	19.973
Comercial, publicidade e propaganda (ii)	32.024	25.126	64.360	47.452
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	11.055	9.246	37.401	34.297
Aluguéis (iii)		8.134		
Depreciação e amortização	13.372	10.103	18.905	16.861
Materiais de expediente	6.927	4.800	13.748	11.122
Tributos	2.604	2.690	5.307	5.419
Outros	17.481	10.496	29.352	18.080
	<u>154.001</u>	<u>128.771</u>	<u>289.550</u>	<u>232.963</u>

- (i) Aumento em função da implantação do EAD e estruturação das novas unidades, além do dissídio coletivo de empregados;
- (ii) Aumento devido ao reflexo do processo de captação para os ciclos de 2017, que envolveu um número maior de unidades comparado ao mesmo período de 2016. Refere-se também à intensificação de campanhas para captação de alunos do EAD; e
- (iii) Reclassificação em 2017 de aluguéis da controladora para outras coligadas (Nota 21 (ii)).

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades e acordos	7.024	6.742	22.487	21.741
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	28.577	26.523	29.114	26.726
Descontos Obtidos	1.255	374	2.447	1.120
Variação monetária ativa (ii)	2.843	6.616	7.199	17.251
(-) Pis e COFINS s/ receita financeira (iii)	(1.700)	(2.897)	(2.469)	(3.813)
Outros	588	2.352	849	2.416
	<u>38.587</u>	<u>39.710</u>	<u>59.627</u>	<u>65.441</u>
Despesas financeiras				
Despesas de juros (iv)	(28.360)	(42.777)	(29.034)	(45.429)
Juros de arrendamentos mercantis	(14.032)	(14.329)	(25.339)	(25.785)
Descontos concedidos (v)	(8.870)	(3.432)	(27.355)	(16.569)
Variação monetária passiva (vi)			(10.468)	(14.326)
Outros (vii)	(2.321)	(1.534)	(11.916)	(6.777)
	<u>(53.583)</u>	<u>(62.072)</u>	<u>(104.112)</u>	<u>(108.886)</u>
Despesa financeira, líquida	<u>(14.996)</u>	<u>(22.362)</u>	<u>(44.485)</u>	<u>(43.445)</u>

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Aumento refere-se aos rendimentos das aplicações dos recursos mantidos pela Companhia, que foram acrescidos pela geração de caixa de 2017, pelo recebimento da segunda parcela do acordo FIES em agosto de 2017, conforme Nota 9 (b);
- (ii) Redução refere-se à diminuição na atualização monetária, devido ao recebimento da segunda parcela do acordo FIES em 2017 (Nota 9 (b)), além da redução do IPCA - índice em 2017;
- (iii) Provisão do PIS e da COFINS sobre receitas financeiras devido a revogação da liminar, em 22 de setembro de 2016, que a Companhia possuía para não recolhimento deste imposto;
- (iv) Redução proveniente da queda da taxa de CDI e início da amortização das debêntures e IFC;
- (v) Aumento refere-se as campanhas de negociação para acordos com alunos inadimplentes e pagamento antecipado dos alunos da UNG anteriores à compra da instituição;
- (vi) Refere-se basicamente à remuneração financeira dos compromissos a pagar das aquisições, que apresentou redução devido à queda das taxas de inflação; e
- (vii) Refere-se basicamente a ajuste a valor presente do Educured e subsídio financeiro do Pravalier.

24 Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas. A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016 estão apresentados a seguir:

(a) Composição da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
IR e CS - correntes				
Lucro Real	5.869	6.219	69.574	71.496
Lucro Presumido			1.225	718
Incentivo fiscal	(5.579)	(4.721)	(65.830)	(67.142)
Total IR e CS	290	1.498	4.969	5.072
Ajustes de períodos anteriores (i)				
IR e CS	(1.013)		(3.802)	
Incentivo fiscal PROUNI	(583)		(1.360)	
Total períodos anteriores	(1.596)		(5.162)	
Total IR e CSLL líquidos de incentivo	(1.306)	1.498	(193)	5.072

- (i) Refere-se a recuperação de IR e CS de anos anteriores que foram reavaliados com base na opinião de assessores tributários.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Lucro Real

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	191.847	199.791	189.098	200.503
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	65.228	67.929	64.293	68.171
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Participação nos lucros de controladas	(61.010)			
Ajuste a valor presente do contas a receber	(438)	(64.693)	(1.089)	
Arrendamentos	929	1.030	1.934	2.086
Constituição de provisão para crédito de liquidação	361	407	897	1.018
Despesas não dedutíveis	2.216	1.586	5.780	4.687
Reversão de contingências	(153)	(40)	138	(40)
Compensação de prejuízo fiscal	(1.264)		(2.379)	(4.426)
	5.869	6.219	69.574	71.496
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	(1.013)		(3.802)	
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	4.856	6.219	65.772	71.496

(c) Lucro Presumido

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receita bruta de vendas	4.122	6.605
Presunção 32%	1.319	2.114
Outras Receitas	2.283	488
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.602	2.602
Imposto de renda e contribuição social - 34%	1.225	718

Parte das operações de ensino superior de pós-graduação, ensino profissionalizante são realizadas pelo regime de lucro presumido das investidas da Companhia.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Demonstração da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Lucro Real	191.847	199.791	189.098	200.503
Lucro Presumido			3.602	2.602
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	191.847	199.791	192.700	203.105
Imposto de renda e Contribuição Social				
Empresas optantes pelo regime de lucro real	290	6.219	3.744	71.496
Empresas optantes pelo regime de lucro presumido			1.225	718
Total IR e CS correntes	290	6.219	4.969	72.214
Alíquota efetiva	0,15%	3,11%	2,58%	35,56%

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Partes relacionadas

(a) Contas correntes com controladas

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo		
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	192	
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	377	
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	939	
	<u>1.508</u>	
Passivo		
Educred Administ. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	2.249	1.917
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	10.527	
ICES - Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.	32.665	
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	6.846	3.764
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	5.512	
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	6.582	
SIESP - Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	11.515	
CIESP - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	4.183	
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	446	287
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda.	9.298	
CESP - Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.	6.201	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	332	
SESPS - Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda.	6.428	1.572
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	3.163	688
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	6.777	2.963
	<u>112.724</u>	<u>11.191</u>

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Remuneração total do pessoal-chave da administração (i)	<u>6.275</u>	<u>4.276</u>	<u>6.275</u>	<u>4.276</u>

- (i) Aumento refere-se ao reajuste médio de 6% na remuneração dos administradores e ao pagamento de participação nos resultados dos diretores estatutários.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras transações

	Consolidado					
	30 de setembro de 2017			30 de setembro de 2016		
	Despesa	Pagamento	Passivo	Despesa	Pagamento	Passivo
Aluguéis - Oktus Participações Ltda (i)	19.772	36.307	139.293	20.193	36.729	142.875
Ações sociais (ii)	414			290		
	<u>20.186</u>	<u>36.307</u>	<u>139.293</u>	<u>20.483</u>	<u>36.729</u>	<u>142.875</u>

- (i) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa Oktus Participações Ltda., doravante denominada JJ Participações Ltda., pertencente ao acionista José Janguê Bezerra Diniz, pelo prazo de dez anos, podendo ser renovados por igual período. A diferença entre a despesa e os pagamentos refere-se ao pagamento mínimo de arrendamento mercantil que é amortizado no passivo. No primeiro semestre de 2016 a Companhia e a Oktus acordaram a suspensão dos pagamentos de aluguéis de dois imóveis localizados em Recife a partir de março de 2016 e da correção monetária dos aluguéis dos demais no ano de 2016.
- (ii) A Companhia mantém o Instituto Ser Educacional, uma instituição sem fins lucrativos, com o intuito de realizar ações de responsabilidade social.

As transações efetuadas entre partes relacionadas são negociadas a valor de mercado.

26 Provisão para contingências

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Cível (a)	140	808	3.304	4.107
Trabalhista (b)	612	393	5.432	4.224
	<u>752</u>	<u>1.201</u>	<u>8.736</u>	<u>8.331</u>
Contingências indenizatórias (d)			112.015	112.015
	<u>752</u>	<u>1.201</u>	<u>120.751</u>	<u>120.346</u>

(a) Cível

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão em 30 de setembro de 2017 no montante de R\$ 612 (2016 - R\$ 808) para a controladora e de R\$ 3.304 (2016 - R\$ 4.107) para o consolidado. As principais ações classificadas como perda provável possuem natureza de indenização por danos morais e materiais e inexistência de débitos perante as instituições da Companhia.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia também efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível para os quais não há previsão constituída, cujo valor em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 3.237 (2016 - R\$ 2.714) para a controladora e de R\$ 27.507 (2016 - R\$ 24.047) para o consolidado, cujas principais alegações são objeto das causas: (i) ações por negativas indevidas em órgãos de proteção ao crédito e manutenção indevida de negativação; (ii) ações por demora na emissão de diploma; (iii) ações por problemas no aditamento, matrícula, reembolso (não formação de turma) e transferência do FIES.

(b) Trabalhista

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão em 30 de setembro de 2017 no montante de R\$ 140 (2016 - R\$ 393) para a controladora e de R\$ 5.432 (2016 - R\$ 4.224) para o consolidado.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, para as quais não há provisão constituída. O valor em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 8.496 (2016 - R\$ 8.546) para a controladora e de R\$ 33.497 (2016 - R\$ 31.660) para o consolidado, cujas principais alegações são objetos das causas: horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias.

(c) Tributário

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração não mantém provisão para a controladora, pois não há, nesta mesma data processo com perda provável.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária, classificadas com risco de perda possível, para as quais não há provisão constituída. O valor em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 8.534 (2016 - R\$ 8.545) para a controladora e de R\$ 27.438 (2016 - R\$ 22.577) para o consolidado (Vide também nota 26 (d)).

Dentre as principais ações tributárias classificadas como possíveis pelos consultores jurídicos, podemos destacar:

- a. 07.51613.0.15 – trata-se de auto de infração lavrado pela secretaria de finanças do município do Recife sob alegação de não recolhimento de ISS sobre suas receitas de prestação de serviços educacionais relativos às bolsas do Programa Universidade para Todos - PROUNI. O referido auto é objeto de ação anulatória na qual fora deferida tutela cautelar para suspensão da crédito tributário. O valor possível é de R\$ R\$ 3.679.
- b. 10480.727015/2011-88 - Trata-se de processo administrativo por divergências entre as informações prestadas sobre o Imposto de Renda Retido na Fonte dos anos calendários de 2008, 2009 e 2010. O valor possível é de R\$ 2.496.
- c. 0801528-36.2017.8.18.0140 – trata-se de execução fiscal promovida pelo município de Teresina em face da CIESPI – Fap Teresina sob a alegação de não recolhimento de ISS sobre suas receitas de prestação de serviços educacionais competência de 2010. Este período da competência é exclusiva dos vendedores, tendo sido apresentada garantia ao juízo através de apresentação de imóvel. O valor possível é de R\$ 1.839.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- d. 07.51986.1.15 - trata-se de auto de infração lavrado pela Secretaria de finanças do município do Recife sob alegação de não recolhimento de ISS à porcentagem de 5% sobre suas receitas de prestação de serviços educacionais relativos ao ensino técnico. Houve oferecimento de defesa alegando a nulidade do auto de infração, uma vez que a porcentagem da tributação a ser recolhida é de 3% conforme determinação legal. O valor possível é de R\$ R\$ 1.705.

(d) Contingências indenizatórias oriundas de combinação de negócios

Dentre as principais ações trabalhistas provisionadas, podemos destacar um passivo contingente indenizatório no valor de R\$ 3.249 reconhecido referente a processos do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda. - CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. - CIESPI, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2013.

Dentre as principais ações tributárias provisionadas, podemos destacar um passivo contingente no valor de R\$ 108.766 reconhecido referente às exposições tributárias da União de Ensino Superior do Pará – UNESPA e do Instituto Santareno de Ensino Superior - ISES, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2014. Dentre elas, podemos destacar:

- a. 0019270-28.2014.8.14.0301 - Trata-se de Execução Fiscal ajuizada pelo Município de Belém referente a cobrança de ISS devido por suposta perda da isenção tributária da UNESPA. A questão gira em torno da isenção da tributação pelo ISS através de autorização conferida à UNESPA pelo poder público municipal através de Decreto Municipal, que posteriormente retiraram a isenção, lançando o crédito tributário relativo aos 5 últimos anos. A UNESPA ajuizou ação anulatória, tombada sob o nº 0057879-84.2009.8.14.0301 para anular os autos de infração que ao fim autorizou o ajuizamento da Execução Fiscal ora em comento. Não se iniciou o prazo para a defesa (embargos à execução) uma vez que estão aguardando a aceitação do bem ofertado a penhora pela UNESPA. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível no valor de R\$ 103.082, apesar disso a causa está sendo considerada no montante do passivo contingente oriundo da combinação de negócios com a UNESPA.

Os acionistas vendedores concordaram contratualmente indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito às ações acima mencionadas. Para garantir esse montante foram fixados contratualmente retenção de parte dos valores de compra e venda, descontos em aluguéis futuros das unidades e hipotecas de imóveis em favor da Companhia. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia.

Além das ações provisionadas, com ativos de indenização reconhecidos pela Companhia, temos ainda as seguintes contingências em discussão:

- a. Ação relacionada ao uso de licenças de software de ensino à distância, cujo mérito ainda está em discussão, movida pela empresa Centro de Estratégia Operacional Propaganda, Publicidade e Comércio Ltda. contra a Rede Brasileira de Educação à Distância ("RBED"), sociedade na qual a União de Ensino Superior do Pará - UNESPA possui participação juntamente com outras nove instituições de ensino do Brasil, que respondem solidariamente pela ação. O valor atualmente em discussão, sem provisão contábil, monta a R\$ 76.075. O contrato de compra e venda da UNESPA pelo Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda. ("ICES"), subsidiária direta da Companhia, prevê a obrigação de transferência da referida participação pelos acionistas vendedores da UNESPA, que deveria ter acontecido até a data do fechamento da operação.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- b. Autos de infração para cobrança de contribuições previdenciárias e contribuições para entidades e fundos, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2012, no valor de R\$ 90.945, da Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa (SOPEP), atual mantenedora da UNG. A Receita Federal entendeu que as atividades exercidas pela Associação Paulista de Educação e Cultura (APEC), antiga mantenedora da UNG, não se enquadravam na categoria de não lucrativa e, apesar da transferência da manutenção da UNG ter ocorrido somente em janeiro de 2015, autuou a SOPEP de forma subsidiária pela ausência de pagamento das referidas contribuições.
- c. Processo administrativo no qual a Receita Federal cobra da UNESPA os valores compensados a título de contribuição previdenciária patronal sobre verbas indenizatórias, terço de férias e licenças, relativos ao exercício de 2009 no valor de R\$ 5.491. O mérito da legalidade da exclusão da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal das referidas verbas está pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal, aguardando decisão em repercussão geral.

Em todos os casos, por se tratar de contingências anteriores a aquisição, o contrato prevê que eventuais prejuízos estão garantidos pela retenção dos valores de compra e venda, descontos em aluguéis futuros das unidades e hipotecas de imóveis em favor da Companhia. Os advogados que patrocinam esses processos foram contratados pelos acionistas vendedores e são acompanhados pelos advogados do Grupo.

27 Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	193.153	198.293
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	124.836	124.864
Lucro básico e diluído por ação - R\$	1,55	1,59

28 Seguros

As coberturas de seguros, em 30 de setembro de 2017, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Coberturas
Incêndio de bens do imobilizado (Prédios/Conteúdos)	R\$ 62.848
Acidente, incêndio e queda - Casco aeronáutico	US\$ 11.270
Acidente, incêndio e queda - R.E.T.A aeronáutico	R\$ 908
Responsabilidade civil de funcionários e terceiros	R\$ 2.500
Incêndio/Terceiros/Casco de Veículo leves e pesados	100% Fipe
Responsabilidade civil dos administradores	R\$ 30.000

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Eventos Subsequentes

(a) Emissão de debêntures simples

Em 3 de outubro de 2017 a Companhia encerrou a sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no total de 200.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000,00, em montante de R\$200.000, com distribuição pública e esforços restritos de colocação e distribuição, destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da Instrução da CVM nº 476, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2017.

As debêntures foram emitidas em 2 séries iguais de 100.000 cada e valor respectivo de R\$ 100.000, com as seguintes características:

- Primeira Série: serão remuneradas pela variação do CDI acrescidas de spread de 0,65% ao ano, com vencimento único em 15 de setembro de 2019; e
- Segunda série: serão remuneradas pela variação do CDI acrescidas spread de 1,35% ao ano, que serão resgatadas em 4 parcelas iguais e semestrais, sendo o primeiro vencimento em 15 de março de 2020 e o último em 15 de setembro de 2021.

A emissão foi realizada sem garantia e os recursos serão utilizados para pagamento de financiamentos da e reforço de capital de giro com o saldo remanescente, melhorando assim a liquidez e o custo da dívida da Companhia.

(b) Emissão privada de ações

Em continuidade aos esforços de emissão de ações da Companhia, mencionado na Nota 20 (a), em 17 de outubro de 2017 encerrou-se o período para exercício do direito de preferência para subscrição privada de ações ordinárias e, até essa data, 13.686.274 novas ações ordinárias de emissão da Companhia foram subscritas ao preço de emissão de R\$28,80 por ação, totalizando o montante de R\$394.165, correspondendo a aproximadamente 98,4% da quantidade máxima de ações permitida no âmbito do Aumento de Capital, sendo assim apuradas 202.615 ações não subscritas durante o prazo de exercício do direito de preferência ("Sobras").

No período de 23 a 27 de outubro de 2017, os subscritores interessados na subscrição de Sobras tiveram o direito de subscrever 0,01482781577 nova ação para cada ação por estes subscrita durante o período de exercício do direito de preferência ("Rateio"), ao preço de emissão de R\$28,80. Nesse contexto, foram subscritas 77.004 ações no valor total de R\$ 2.218, restando ainda 125.611 ações não subscritas ao final do Rateio das Sobras.

Em virtude de condições já estipuladas pelos subscritores durante o período de exercício do direito de preferência, eventuais desistências serão apuradas e os valores já integralizados serão devolvidos aos respectivos subscritores desistentes em 07 de novembro de 2017, sem juros ou atualização monetária.

As Sobras remanescentes serão canceladas independentemente de qualquer formalidade adicional e o Conselho de Administração então procederá à homologação parcial do Aumento de Capital.

Conforme detalhado na nota 20 (a), a operação de aumento de capital foi realizada através de compromissos de subscrição e integralização envolvendo um investidor financeiro, bem como o controlador da Companhia como parte de um mecanismo de Hedge dos riscos de variação no preço de mercado das ações.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção F - Políticas contábeis

30 Resumo das políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

30.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

30.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

30.3 Ativos financeiros

30.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

30.3.2 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes e estão apresentados na Nota 7.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.3.3 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 30.4 e 30.2).

30.3.4 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente pelo valor justo, e subsequentemente, pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras despesas operacionais, líquidas" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

30.3.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou contraparte.

30.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("impairment").

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.5 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos. É calculada pela administração quando existe evidência objetiva de perda, considerando o fluxo de caixa esperado, descontado pela taxa efetiva de juros.

30.6 Investimentos em controladas (aplicável somente para as demonstrações financeiras intermediárias individuais)

Os investimentos em empresas controladas, nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora, estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

A participação societária em controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - goodwill é apresentado como parte do investimento. Os mesmos ajustes feitos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são feitos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais para se chegar aos mesmos valores de patrimônio líquido e resultado.

30.7 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor justo pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período esperado da relação com o aluno.

(c) Licenças e implantações de softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Credenciamento e Licenças de operação

Os credenciamentos e as licenças de operação são capitalizados com base nos gastos incorridos junto ao Ministério de Educação referentes à autorização e ao reconhecimento dos cursos oferecidos, assim como credenciamento das Unidades. Os credenciamentos e as licenças têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de vigência das licenças obtidas junto ao Ministério da Educação.

(e) Conteúdo Digital

O Conteúdo Digital é capitalizado com base nos custos incorridos para adquirir direitos de uso de conteúdos digitais a serem utilizados na prestação de serviço da Companhia. Esses custos são amortizados durante o prazo do contrato.

(f) Convênios

Os convênios são capitalizados com base nos custos incorridos para firmar contratos, junto a empresas parceiras, que confirmam aos alunos do Grupo o direito de exercer as atividades de graduação complementares, necessárias para sua formação acadêmica. Esses custos são amortizados durante o prazo dos referidos contrato.

(g) Fundo de comércio

São ativos intangíveis com prazo de vida útil definida, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundo de comércio). São amortizados linearmente de acordo com o prazo do contrato de aluguel dos imóveis alugados.

(h) Intangíveis identificados em aquisições - Licenças de cursos

As licenças de cursos identificadas em aquisições referem-se basicamente aos valores de licenças e credenciamentos de cursos perante o MEC e são registradas inicialmente pelos seus valores justos com base em laudos de avaliação suportando os montantes alocados nas combinações de negócios. Esses ativos identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(i) Intangíveis identificados em aquisições - Marcas registradas e carteira de clientes

As marcas e carteiras de clientes identificadas em aquisições são registradas inicialmente pelos seus valores justos com base em laudos de avaliação suportando os montantes alocados nas combinações de negócios. Esses ativos identificados em aquisições possuem vida útil definida e estão sujeitos a amortização calculada pelo método linear para alocar o custo durante sua vida útil estimada.

30.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imobilizado em andamento refere-se à construção de novos prédios e adequação de prédios de terceiros à atividade da Companhia. Semestralmente os saldos deste grupo são revisados e transferidos para as suas devidas contas, se concluídos, para início da depreciação.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

30.9 Custos de empréstimo capitalizados

O custo histórico do imobilizado inclui juros sobre de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

30.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente, “Unidades Geradoras de Caixa” (UGCs). Os ativos não financeiros, exceto o *ágio*, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

30.11 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.12 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento em contrapartida de um passivo de arrendamento a pagar.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em obrigações de arrendamentos mercantis. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

30.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional da liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

30.14 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional da liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.15 Provisões

As provisões para contingências (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: (i) existe uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

30.16 Tributação

(a) Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. Para as unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, as atividades de ensino superior de graduação gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”.

(b) PIS e COFINS

Para as receitas das atividades de ensino, com exceção das atividades de graduação das unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, incidem o Programa de Integração Social “PIS” e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS” nas alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incidem o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

As atividades de graduação nas unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI” são isentas do Programa de Integração Social “PIS” e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS”.

(c) PROUNI

As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 29 de dezembro de 1991; e,
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) ISS

As receitas das atividades de ensino incidem o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza "ISS", conforme regulamentado na lei complementar 116/2003, nas alíquotas de 3,00% a 5,00%, a depender do município. O tributo é reconhecido de acordo com o reconhecimento de receita da Companhia.

30.17 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

30.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

30.19 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber das atividades de ensino superior, pós-graduação, cursos livres e atividades educacionais correlatas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, a Unidade ou o termo acadêmico. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço.

A Companhia aderiu, em outubro de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC), criado pelo Ministério da Educação (MEC) para expandir a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores brasileiros. As receitas são geradas com base na bolsa-formação, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação de serviço, considerando a confirmação de presença por cada aluno, de acordo com as condições e requisitos do programa.

A Companhia registra como desconto os encargos educacionais decorrentes dos contratos de financiamento garantidos pelos alunos que aderiram ao FGEDUC de acordo com a Portaria Normativa Nº 21 de 21 de outubro de 2010, Portaria Normativa Nº 14 de 28 de junho de 2012 e Portaria Normativa Nº 3 de 3 de janeiro de 2014. Os encargos educacionais somam 5,63% da receita oriunda dos alunos que possuem adesão ao FGEDUC pelo FIES. Adicionalmente, a partir de 2016 foi incluído um novo desconto de 2% relativos aos encargos FIES, conforme Medida Provisória Nº 741 ("MP 741").

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto

(b) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

30.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras intermediárias do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que estabelece 25% como mínimo obrigatório e os dividendos e juros sobre o capital próprio que eventualmente tenham sido pagos a título de antecipação durante o exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O efeito fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.



Mensagem da Administração

Um novo ciclo de investimentos

O sucesso de uma empresa em seu objetivo de gerar resultados consistentes a longo prazo requer disciplina estratégica com foco diário em sua execução. Depende fundamentalmente dos esforços em conjunto de todos os colaboradores e que requer também ciclos de investimentos relevantes para que essa estratégia e esforço possam se concretizar em resultados práticos e tangíveis.

Os resultados dos primeiros nove meses de 2017 refletem um período de transição por parte da Companhia, que passa de uma postura adotada nos últimos dois anos, onde o foco foi na preservação de margens e gestão de crise, cujos impactos foram felizmente majoritariamente mitigados pela expansão orgânica, integração das aquisições e da execução de projetos de ganho de eficiência operacional, a exemplo da nova matriz curricular, Ser Retention System, Business Intelligence de captação de alunos, nova régua de negociação, para uma postura mais expansiva, a partir desse ano, para dar início a um novo ciclo de investimentos.

Nessa transição, ainda se convive com um cenário econômico desafiador, porém com a perspectiva de melhoria para os próximos anos, que conta com apoios importantes de projetos de longo prazo que maturaram recentemente, como o credenciamento apenas nesse ano de 25 novas unidades junto ao MEC e das novas regras publicadas pelo mesmo ministério para o segmento de ensino a distância (EAD) em julho de 2017. Esses movimentos em conjunto com a abertura de 205 novos cursos durante ano, proporcionam para a Empresa uma janela de oportunidade que será relevante para o ciclo de crescimento e geração de resultados dos próximos anos. Nesse cenário, o resultado do ano até agora tem sido significativo, com crescimento sólido da base de alunos e ticket médio. Por outro lado, já refletindo a mudança de postura da Companhia, houve investimentos para expansão da estrutura de apoio para novas unidades e para o EAD, refletindo no crescimento nas linhas de despesas com pessoal, com o número de colaboradores passando de 6,1 mil para 7,1 mil funcionários e em aumento da percepção das marcas do grupo, com as despesas de marketing passando de R\$47,5 milhões nos 9M16 para R\$64,4 milhões nos 9M17. Essas iniciativas começaram a produzir resultados positivos com as taxas de captação crescendo a índices acima dos dois dígitos, porém mitigadas por taxas de evasão maiores que refletem o ainda difícil cenário econômico e a postura da Companhia em priorizar estudantes com perfil favorável à geração de caixa.

Em paralelo a esses movimentos e com objetivo de adequar a estrutura de capital da Companhia a esse novo cenário, foi concluída em outubro a emissão de debêntures no valor de R\$200 milhões, que não apenas diminuiu o custo de capital, mas também reduziu significativamente os compromissos financeiros de curto e médio prazo. Na sequência, também teve o aumento de capital de R\$391,6 milhões com o objetivo de proporcionar à Companhia recursos suficientes para busca de futuras aquisições e financiar o plano de expansão orgânico.

A Administração da Companhia segue confiante em seu plano de negócios, com uma estrutura mais robusta neste ano e preparada para a retomada do crescimento brasileiro, adentrando em 2018 com novas unidades, novos cursos e crescimento de sua participação no EAD. Por outro lado, está ciente dos investimentos realizados e da importância de se proporcionar visibilidade clara quanto ao retorno dessas aquisições para seus stakeholders.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Captação 2017.2

Ao final do 3T17, foram matriculados 23,1 mil novos alunos de graduação em comparação a 18,4 mil novos alunos no mesmo período em 2016. O destaque do trimestre foi o segmento de Ensino a Distância (EAD), que teve crescimento de 77,0%, tendo matriculado 5,7 mil alunos, comparado a 3,2 mil alunos no 3T16.

Captação do 3T17			
Em Milhares	3T17 Reportado	3T16 Reportado	% Δ
Captação de Graduação	23.148	18.391	25,9%
Presencial	17.441	15.167	15,0%
EAD	5.707	3.224	77,0%
Captação de Pós-Graduação	1.741	1.770	-1,6%
Presencial	1.012	1.642	-38,4%
EAD	729	128	469,5%

O segmento de graduação presencial registrou elevação de 15,0% em suas matrículas e passou de 15,2 mil alunos no 3T16 para 17,4 mil alunos no 3T17. Esse aumento ocorreu principalmente em virtude do credenciamento de novos cursos, novas unidades e da estratégia comercial da Companhia focada em sua proposta única de valor para o aluno.

Ao final do 3T17, do total de alunos captados, aproximadamente 2,7 mil alunos vieram por meio de crédito estudantil, sendo que 2,0 mil por meio do FIES, 0,3 mil financiados por meio do PraValer e 0,3 mil por meio do Educred, em linha com o mesmo período de 2016, quando esse número também havia sido aproximadamente de 2,7 mil contratos, sendo 2,3 mil pelo FIES, 0,3 mil pelo PraValer e 0,2 mil pelo Educred. Nesse sentido, o percentual de alunos captados por meio de créditos estudantis passou de 18% no 3T16 para 15% no 3T17, tendo o FIES sozinho, participado de 12% da captação em comparação a 15% no mesmo período em 2016.

O total de novos contratos finalizados do FIES, até 30 de setembro de 2017, atingiu 2,7 mil (sendo 2,0 mil calouros e 0,7 mil veteranos), um aproveitamento de aproximadamente 41% das 6,6 mil vagas alocadas pelo Governo Federal para a Companhia em 2017.2, comparado a um aproveitamento de 54,2% das 5,7 mil vagas disponibilizadas em 2016.2, totalizando 3,1 mil alunos, sendo 2,3 mil calouros e 0,8 mil veteranos. Essa redução do aproveitamento decorre principalmente pelo atraso de 15 dias entre a abertura das matrículas pelo FIES entre os dois períodos.

Das 17 novas unidades credenciadas até agosto de 2017, 10 unidades iniciaram turmas de ensino presencial com sucesso. Até outubro de 2017, a Companhia contava com 25 novos credenciamentos pelo Ministério da Educação (MEC), sendo que apenas entre agosto e outubro foram credenciadas mais oito unidades (Cuiabá, Porto Alegre, Vitória, Palmas, Goiânia, Belém, Salvador e Curitiba). Para 2018.1 todas essas 25 novas unidades estarão aptas a iniciar captação.

Na graduação EAD, o crescimento da captação deve-se principalmente à introdução das novas regras do segmento a partir de julho de 2017, possibilitando à Companhia aumentar seu número de novos polos em operação. Até o momento, a Companhia conta com aproximadamente 571 polos abertos, dos quais 119 polos apresentaram captação mínima já nesse trimestre.

A pós-graduação presencial apresentou uma redução na captação no 3T17 de 38,4%, em virtude de uma mudança nas práticas comerciais da Companhia que reduziu o número de parcerias e criou critérios mais rígidos para formação de turma de forma a privilegiar as margens operacionais por curso o que resultou em uma queda na base de alunos final de pós-graduação presencial no 3T17 de 23,4%.

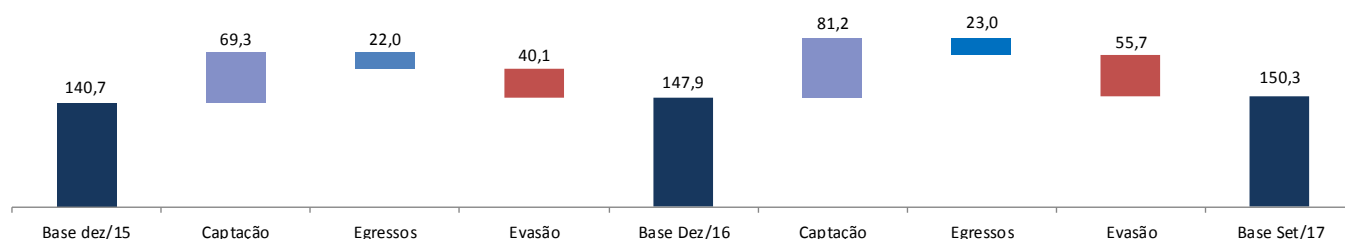
Taxa de evasão

A taxa de evasão do 3T17 ficou em 14,4%, ante 11,1% no 3T16, e o indicador de rematrícula do ensino presencial referente ao 3T17 atingiu 87,1% da base renovável. O aumento da taxa de evasão reflete principalmente os efeitos combinados do aumento prolongado dos índices de desemprego no País e a estratégia da Companhia em relação a acordos e financiamentos estudantis com carteira própria, dada a opção para 2017 de se manter uma carteira de alunos com perfil de crédito mais sólido e consistente com a geração de caixa operacional da Companhia.

Evolução da Base de Alunos

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos		Total
3T17	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total
Base Jun17	142.468	7.389	7.105	1.330	82	44	158.418
Captação	17.441	5.707	1.012	729	127	94	25.110
Egressos	(6.488)	(27)	(585)	-	-	-	(7.100)
Evasão	(22.146)	(3.200)	(354)	(398)	(2)	(58)	(26.158)
Base Set17	131.275	9.869	7.178	1.661	207	80	150.270
% Base Set17 / Base Jun17	-7,9%	33,6%	1,0%	24,9%	152,4%	81,8%	-5,1%
% Base Set17 / Base Set16	1,5%	55,8%	-23,4%	217,6%	-43,4%	N.M.	3,0%

A base de alunos de graduação presencial totalizou 131,3 mil alunos, um aumento de 1,5% em relação à base reportada de 129,3 mil alunos no 3T16. No segmento de EAD, a base de alunos apresentou um crescimento de 55,8%, passando de 6,3 mil alunos no 3T16 para 9,9 mil alunos no 3T17. A base de alunos total apresentou um crescimento de 3,0% quando comparada com 30 de setembro de 2016.



Ticket Médio Líquido

Ticket Médio	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17
Graduação Presencial	705,61	684,06	3,2%	731,82	-3,6%

O ticket médio no 3T17 foi de R\$705,61, um acréscimo de 3,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do repasse da inflação e da melhoria no mix de cursos, que vem gradativamente aumentando a participação de graduações nas áreas de engenharia e saúde. Vale lembrar também que por conta da estratégia de captação de alunos adotada em 2017, os trimestres ímpares passaram a ter um volume de descontos pontuais de primeira e segunda mensalidades mais elevado e por consequência o ticket médio do primeiro e terceiro trimestres do ano tendem a ter um impacto maior do que o observado no segundo e no quarto trimestres, quando há menor incidência de descontos relacionados ao processo de captação.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/15	1T16	2T16	3T16	Dez/16	1T17	2T17	3T17
Alunos	48.670	70.255	101.195	123.988	135.359	136.400	129.329	131.092	140.159	142.468	131.275
Alunos FIES	15.916	31.432	48.048	56.089	57.842	61.408	58.802	58.840	52.236	58.673	54.669
% de Alunos FIES	32,7%	44,7%	47,5%	45,2%	42,7%	45,0%	45,5%	44,9%	37,3%	41,2%	41,6%
Alunos EDUCRED				754	921	1.021	1.914	1.922	1.385	2.548	2.189
% de Alunos EDUCRED				0,6%	0,7%	0,7%	1,5%	1,5%	1,0%	1,8%	1,7%
Alunos PRAVALER				954	1.114	1.561	1.178	1.794	1.447	1.890	1.598
% de Alunos PRAVALER				0,8%	0,8%	1,1%	0,9%	1,4%	1,0%	1,3%	1,2%
Total de Alunos com Financiamento				57.797	59.877	63.990	61.894	62.556	55.068	63.111	58.456
% de Alunos com Financiamento				46,6%	44,2%	46,9%	47,9%	47,7%	39,3%	44,3%	44,5%

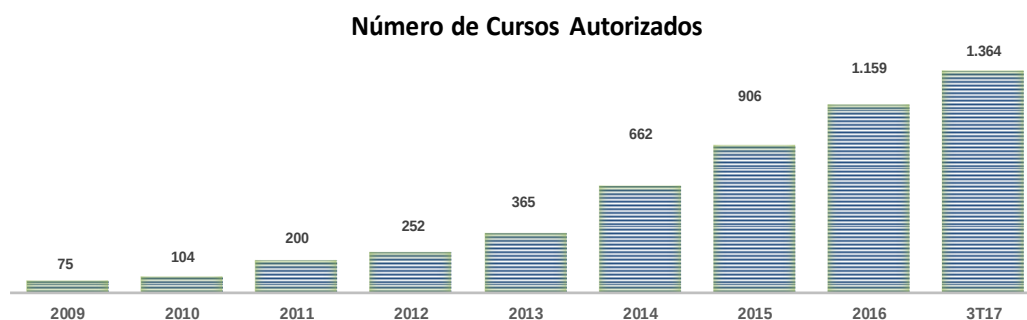
Em 30 de setembro de 2017, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 41,6% da base de estudantes de graduação, uma redução de 3,8 p.p. em relação ao final do 3T16, quando os alunos com FIES representavam 45,5% da base de universitários. Essa redução está ocorrendo em virtude da menor disponibilidade de vagas no programa FIES por parte do governo federal a partir de 2015.

A partir de abril de 2015, a Companhia remodelou os seus planos de financiamento estudantil, com a oferta de novos produtos de crédito estudantil por meio do PraValer, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do País e com o relançamento do Educared, crédito próprio da Companhia, que financia parte da mensalidade do aluno com juros. Com essas mudanças nas alternativas de financiamento privado, ao final do 3T17, o Educared atingiu 2,2 mil alunos, representando 1,7% da base de alunos de graduação presencial e o PraValer 1,6 mil alunos, representando 1,2% da mesma base, em linha com o objetivo estratégico da Companhia de ter um modelo híbrido.

Crescimento Orgânico

No 3T17, foram autorizados 100 novos cursos, acumulando 1.364 cursos, além do aumento de vagas em alguns cursos. Com isso, em setembro/17, a Companhia possuía aproximadamente 582 mil vagas anuais, sendo 271,6 mil vagas deste total referentes a EAD. A Ser Educacional segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades, polos de ensino à distância e autorizações de novos cursos.

O destaque fica para o estado do Pará, que em 30 de setembro de 2017 totalizou mais 30 novas graduações, quando comparado com a quantidade de cursos autorizados até 30 de setembro de 2016, dentre eles: Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Biomedicina, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Pedagogia. Através das 8 unidades presentes no Pará, o grupo Ser Educacional já possui um portfólio de 167 graduações.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta



Receita Bruta - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Receita Operacional Bruta	394.073	349.492	12,8%	434.899	-9,4%	1.233.977	1.070.536	15,3%
Mensalidades de Graduação	373.984	332.300	12,5%	417.215	-10,4%	1.179.986	1.024.019	15,2%
Mensalidades de Pós Graduação	6.747	6.754	-0,1%	6.594	2,3%	17.991	17.933	0,3%
Mensalidades de Ensino Técnico	153	665	-77,0%	159	-3,8%	786	5.288	-85,1%
Mensalidades de EAD	9.319	5.845	59,4%	7.529	23,8%	23.424	12.788	83,2%
Outras	3.870	3.928	-1,5%	3.402	13,8%	11.790	10.508	12,2%
Deduções da Receita Bruta	(101.343)	(76.237)	32,9%	(108.659)	-6,7%	(306.187)	(222.556)	37,6%
Descontos e Bolsas	(45.283)	(25.416)	78,2%	(46.353)	-2,3%	(135.456)	(75.411)	79,6%
PROUNI	(35.290)	(30.786)	14,6%	(37.399)	-5,6%	(103.938)	(89.208)	16,5%
FGEDUC e encargos FIES	(10.668)	(10.589)	0,7%	(12.820)	-16,8%	(33.474)	(25.597)	30,8%
Impostos	(10.102)	(9.446)	6,9%	(12.087)	-16,4%	(33.319)	(32.340)	3,0%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	11,5%	7,3%	4,2 p.p.	10,7%	0,8 p.p.	11,0%	7,0%	3,9 p.p.
Receita Operacional Líquida	292.730	273.255	7,1%	326.240	-10,3%	927.790	847.980	9,4%

No 3T17, a receita bruta foi de R\$394,1 milhões, apresentando um avanço de 12,8% em relação ao 3T16, devido principalmente ao crescimento orgânico da Companhia, que adicionou novos cursos e novas unidades, bem como em virtude de uma política comercial direcionada para captura de alunos regulares “out-of-pockets”, com impacto mais acentuado no ticket médio do primeiro e terceiro trimestre, mas que, por sua vez, geraram aumento da base total de alunos de graduação, bem como aumento do ticket médio, nesse caso por força do repasse da inflação.

Pelos mesmos motivos, a receita bruta do segmento de graduação atingiu R\$ 374,0 milhões no 3T17, representando 94,9% do total, um crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período de 2016.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,7% da receita total do 3T17, com R\$6,7 milhões, em linha com o 3T16, mesmo com a redução da base de alunos de pós-graduação, em virtude de uma mudança nas práticas comerciais da Companhia e de critérios mais rígidos para formação de turma, conforme mencionado na seção Captação 2017.2.

O EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014, já representa 2,4% da receita total, com R\$ 9,3 milhões, e apresentou um crescimento de 59,4% em comparação ao 3T16, refletindo o aumento de 68,1% na base de alunos de graduação e pós-graduação deste segmento no 3T17, em comparação com o 3T16. A base de alunos EAD tem apresentado crescimento acentuado e recorrente desde 2015 em virtude principalmente do aumento de 15 para 119 polos com captação efetiva de alunos a partir do 3T17.

As deduções da receita bruta tiveram um acréscimo de 32,9% no trimestre, decorrente do aumento dos descontos comerciais e bolsas, em virtude do (i) maior volume de descontos concedidos como parte da estratégia de captação adotada para o semestre, tendo nesse terceiro trimestre uma concentração de matrículas e rematrículas mais tardias efetuadas principalmente em setembro, (ii) aumento da base de alunos do PROUNI e do repasse de ticket médio nesse mesmo segmento.

Como efeito dos fatores discutidos acima, a receita líquida aumentou 7,1%, passando de R\$273,3 milhões no 3T16, para R\$292,7 milhões no 3T17.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(118.757)	(109.517)	8,4%	(138.066)	-14,0%	(372.403)	(345.120)	7,9%
Pessoal e encargos	(85.504)	(82.814)	3,2%	(101.497)	-15,8%	(273.738)	(262.267)	4,4%
Aluguéis	(19.894)	(15.493)	28,4%	(19.850)	0,2%	(57.619)	(47.534)	21,2%
Concessionárias	(7.296)	(6.800)	7,3%	(8.893)	-18,0%	(23.273)	(21.777)	6,9%
Serviços de terceiros e outros	(6.063)	(4.410)	37,5%	(7.826)	-22,5%	(17.773)	(13.542)	31,2%

Os custos caixa dos serviços (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$118,8 milhões no 3T17, representando uma variação de 8,4% em relação ao 3T16. Os componentes mais significativos dos custos dos serviços aumentaram no trimestre, principalmente, pelos motivos abaixo relacionados:



- a) Os custos de pessoal e encargos do 3T17 apresentaram acréscimo de 3,2% em comparação ao 3T16, mesmo com um número maior de unidades em operação, ou seja, praticamente estáveis entre os dois trimestres, denotando o ganho de eficiência operacional. Esse aumento é decorrente principalmente do dissídio de aproximadamente 8% concedido durante o ano de 2016 que foi parcialmente compensado pelo aumento da produtividade em sala de aula da Companhia. Ainda houve impacto não-recorrente da multa de FGTS e encargos referentes a otimização de pessoal de R\$2,6 milhões nesse trimestre.
- b) A linha de alugueis apresentou variação de 28,4%, passando de R\$15,5 milhões no 3T16 para R\$19,9 milhões no 3T17, em virtude principalmente do aumento do número de imóveis alugados em decorrência da expansão operacional, com destaque para o imóvel locado na cidade do Rio de Janeiro.
- c) A linha de concessionárias apresentou um aumento de 7,3%, terminando o 3T17 em R\$7,3 milhões, contra R\$6,8 milhões no 3T16, em decorrência do maior número de unidades.
- d) Serviços de terceiros apresentou aumento de 37,5% e passou de R\$4,4 milhões no 3T16 para R\$6,1 milhões no 3T17, em função do aumento do volume de prestadores de serviços contratados para implantação e melhoria de processos e atividades da Companhia e nas novas unidades, principalmente na UNIVERITAS Rio de Janeiro.

A tabela abaixo apresenta os custos operacionais gerenciais, que ajustam os custos pelos efeitos não-recorrentes e pré-operacionais.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(115.045)	(109.517)	5,0%	(131.616)	-12,6%	(359.219)	(340.542)	5,5%
Pessoal e encargos	(82.897)	(82.814)	0,1%	(95.647)	-13,3%	(262.859)	(259.306)	1,4%
Alugueis	(18.789)	(15.493)	21,3%	(19.250)	-2,4%	(55.314)	(45.916)	20,5%
Concessionárias	(7.296)	(6.800)	7,3%	(8.893)	-18,0%	(23.273)	(21.777)	6,9%
Serviços de terceiros e outros	(6.063)	(4.410)	37,5%	(7.826)	-22,5%	(17.773)	(13.542)	31,2%

Lucro Bruto

Lucro Bruto - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Receita Operacional Líquida	292.730	273.255	7,1%	326.240	-10,3%	927.790	847.980	9,4%
Custos dos serviços prestados	(129.146)	(118.966)	8,6%	(148.219)	-12,9%	(401.281)	(372.853)	7,6%
Lucro Bruto	163.584	154.289	6,0%	178.021	-8,1%	526.509	475.127	10,8%
Margem Bruta	55,9%	56,5%	-0,6 p.p.	54,6%	1,3 p.p.	56,7%	56,0%	0,7 p.p.
(-) Depreciação	10.389	9.449	9,9%	10.153	2,3%	28.878	27.733	4,1%
Lucro Bruto Caixa	173.973	163.738	6,3%	188.174	-7,5%	555.387	502.860	10,4%
Margem Bruta Caixa	59,4%	59,9%	-0,5 p.p.	57,7%	1,8 p.p.	59,9%	59,3%	0,6 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 6,3%, passando de R\$163,7 milhões no 3T16 para R\$174,0 milhões no 3T17. A margem bruta caixa alcançou 59,4% no 3T17, em linha com o 3T16, quando alcançou 59,9%, mesmo com os aumentos apresentados nas linhas de alugueis e concessionárias, decorrentes do início das operações das unidades recém credenciadas.

A tabela abaixo apresenta o lucro bruto ajustado pelos principais efeitos de custos não-recorrentes e pré-operacionais, relativos à expansão do EAD e novas unidades.

Lucro Bruto - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Receita Operacional Líquida	292.730	273.255	7,1%	326.240	-10,3%	927.790	847.980	9,4%
Custos dos serviços prestados	(125.434)	(118.966)	5,4%	(141.769)	-11,5%	(388.097)	(368.275)	5,4%
Lucro Bruto Ajustado	167.296	154.289	8,4%	184.471	-9,3%	539.693	479.705	12,5%
Margem Bruta	57,2%	56,5%	0,7 p.p.	56,5%	0,6 p.p.	58,2%	56,6%	1,6 p.p.
(-) Depreciação	10.389	9.449	9,9%	10.153	2,3%	28.878	27.733	4,1%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	177.685	163.738	8,5%	194.624	-8,7%	568.571	507.438	12,0%
Margem Bruta Caixa	60,7%	59,9%	0,8 p.p.	59,7%	1,0 p.p.	61,3%	59,8%	1,4 p.p.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Despesas Gerais e Administrativas	(111.059)	(87.350)	27,1%	(93.432)	18,9%	(289.550)	(232.963)	24,3%
Pessoal e encargos	(35.063)	(27.025)	29,7%	(31.949)	9,7%	(98.002)	(79.759)	22,9%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(7.507)	(5.842)	28,5%	(7.849)	-4,4%	(22.475)	(19.973)	12,5%
Publicidade	(27.794)	(18.394)	51,1%	(15.824)	75,6%	(64.360)	(47.452)	35,6%
Materiais de Expediente e Aplicados	(4.747)	(3.929)	20,8%	(4.877)	-2,7%	(13.748)	(11.122)	23,6%
PDD	(14.929)	(14.849)	0,5%	(15.169)	-1,6%	(37.401)	(34.297)	9,1%
Outros	(14.644)	(11.489)	27,5%	(11.426)	28,2%	(34.659)	(23.499)	47,5%
Depreciação e Amortização	(6.375)	(5.822)	9,5%	(6.338)	0,6%	(18.905)	(16.861)	12,1%
Resultado Operacional	52.898	67.375	-21,5%	85.084	-37,8%	237.185	246.550	-3,8%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(104.684)	(81.528)	28,4%	(87.094)	20,2%	(270.645)	(216.102)	25,2%

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 27,1%, passando de R\$87,4 milhões no 3T16, para R\$111,1 milhões no 3T17, principalmente, em virtude de:

- As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram uma ampliação de 29,7% em relação ao 3T16, em virtude de (i) acréscimo na base de salários do pessoal administrativo da Companhia, (ii) despesas pré-operacionais relativas a contratação de funcionários para as operações de EAD e novas unidades aprovadas durante o 1S17 e 3T17 no montante de R\$2,9 milhões e (iii) despesas não-recorrentes de demissões de R\$0,7 milhão. Excluindo esses fatores, a rubrica totaliza R\$31,5 milhões e conforme pode ser observado na tabela que analisa esse resultado de forma gerencial (expurgando os efeitos não-recorrentes e pré-operacionais), a despesa sobe de aproximadamente 9,9% da receita líquida no 3T16 para 10,7% no 3T17, refletindo o incremento de estrutura de backoffice que visa dar suporte às operações da Companhia.
- A linha de serviços prestados atingiu R\$7,5 milhões no 3T17, com uma variação de 28,5% em relação ao 3T16, quando atingiu R\$5,8 milhões, principalmente em virtude da contratação de prestadores de serviços dedicados aos projetos de expansão de novas unidades e polos. Nesse trimestre, foram incorridos adicionalmente R\$0,6 milhão em serviços relacionados à assessoria para processos junto ao CADE.
- As despesas com publicidade foram 51,1% maiores na comparação trimestral. Esse crescimento deve-se principalmente à estratégia de captação adotada nesse trimestre focada na atração de alunos regulares, bem como despesas consideradas pela Companhia como pré-operacionais no montante de R\$4,8 milhões, relativas a campanha de lançamento do EAD, novas unidades e da nova marca UNIVERITAS.
- A PDD ficou em linha na comparação 3T17 x 3T16, saindo de R\$14,8 milhões no 3T16 para R\$14,9 milhões no 3T17, apresentando uma pequena melhora como percentual da receita líquida, alcançando 5,1% no 3T17 contra 5,4% no 3T16. O aumento nominal da PDD ocorreu devido a maior inadimplência de alunos em virtude do atual cenário econômico brasileiro.
- Outras despesas tiveram aumento de 27,5% e passaram de R\$11,5 milhões no 3T16 para R\$14,6 milhões no 3T17, em virtude do maior volume de despesas com viagens, bem como o efeito não-recorrente de aproximadamente R\$0,8 milhão relativo a despesas com serviços de consultoria.

A tabela abaixo apresenta as despesas gerais e administrativas em uma visão gerencial, que ajusta as despesas pelos efeitos não-recorrentes e pré-operacionais.

Despesas Operacionais - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Despesas Gerais e Administrativas	(101.251)	(87.350)	15,9%	(89.338)	13,3%	(270.112)	(230.686)	17,1%
Pessoal e encargos	(31.459)	(27.025)	16,4%	(30.826)	2,1%	(90.940)	(79.759)	14,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(6.882)	(5.842)	17,8%	(7.594)	-9,4%	(20.744)	(18.889)	9,8%
Publicidade	(23.041)	(18.394)	25,3%	(13.108)	75,8%	(54.541)	(47.452)	14,9%
Materiais de Expediente e Aplicados	(4.747)	(3.929)	20,8%	(4.877)	-2,7%	(13.748)	(11.122)	23,6%
PDD	(14.929)	(14.849)	0,5%	(15.169)	-1,6%	(37.401)	(34.297)	9,1%
Outros	(13.818)	(11.489)	20,3%	(11.426)	20,9%	(33.833)	(22.306)	51,7%
Depreciação e Amortização	(6.375)	(5.822)	9,5%	(6.338)	0,6%	(18.905)	(16.861)	12,1%
Resultado Operacional Gerencial	66.418	67.375	-1,4%	95.629	-30,5%	269.808	248.405	8,6%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(94.876)	(81.528)	16,4%	(83.000)	14,3%	(251.207)	(213.825)	17,5%

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
EBITDA¹	69.662	82.646	-15,7%	101.575	-31,4%	284.968	291.144	-2,1%
Margem EBITDA	23,8%	30,2%	-6,4 p.p.	31,1%	-7,3 p.p.	30,7%	34,3%	-3,6 p.p.
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ²	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ³	4.726	-	N.M.	4.655	1,5%	11.996	1.855	546,7%
Aluguel	-	-	N.M.	-	N.M.	-	1.618	-100,0%
Pessoal	3.275	-	N.M.	4.655	-29,6%	10.545	2.961	256,2%
Custo	2.607	-	N.M.	3.532	-26,2%	6.419	2.961	116,8%
Despesa	668	-	N.M.	1.123	-40,5%	4.126	-	N.M.
Despesas com Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	625	-	N.M.	-	N.M.	625	1.084	-42,3%
Outras Despesas	826	-	N.M.	-	N.M.	826	1.193	-30,8%
Outras Despesas Operacionais Líquidas	-	-	N.M.	-	N.M.	-	(5.000)	-100,0%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁴	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(29.250)	0,0%
EBITDA Ajustado⁵	75.468	81.402	-7,3%	102.571	-26,4%	290.201	285.490	1,7%
Margem EBITDA Ajustada	25,8%	29,8%	-4,0 p.p.	31,4%	-5,7 p.p.	31,3%	33,7%	-2,4 p.p.
(+) Custos e Despesas Pré-Operacionais	8.794	-	N.M.	5.890	49,3%	20.627	-	N.M.
Despesas com Pessoal	2.936	-	N.M.	2.319	26,6%	7.397	-	N.M.
Despesas com Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	-	-	N.M.	255	-100,0%	1.106	-	N.M.
Marketing	4.753	-	N.M.	2.716	75,0%	9.819	-	N.M.
Aluguel	1.105	-	N.M.	600	84,2%	2.305	-	N.M.
EBITDA Normalizado⁶	84.262	81.402	3,5%	108.461	-22,3%	310.828	285.490	8,9%
Margem EBITDA Normalizada	28,8%	29,8%	-1,0 p.p.	33,2%	-4,5 p.p.	33,5%	33,7%	-0,2 p.p.

1. EBITDA não é uma medida contábil.

2. Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

3. Os custos e despesas não-recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

4. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado

5. O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não-recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

6. EBITDA Normalizado dos efeitos não-recorrentes e dos custos e despesas pré-operacionais.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 3T17 somou R\$75,5 milhões, apresentando uma redução de 7,3% quando comparado com o 3T16, quando atingiu R\$81,4 milhões. A margem EBITDA ajustada encerrou o terceiro trimestre de 2017 em 25,8%, contra 29,8% no 3T16.

A redução da margem EBITDA Ajustada no trimestre deve-se principalmente aos custos e despesas pré-operacionais que somaram R\$8,8 milhões.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
(+) Receita Financeira	22.263	18.789	18,5%	17.238	29,2%	59.627	65.441	-8,9%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.656	12.015	-19,6%	8.757	10,3%	29.114	26.726	8,9%
Outros	1.777	(1.732)	-202,6%	2.390	-25,6%	8.026	16.974	-52,7%
(-) Despesa Financeira	(27.446)	(36.515)	-24,8%	(38.851)	-29,4%	(104.112)	(108.886)	-4,4%
Despesas de Juros	(7.974)	(14.770)	-46,0%	(9.174)	-13,1%	(29.034)	(45.429)	-36,1%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.407)	(8.561)	-1,8%	(8.446)	-0,5%	(25.339)	(25.785)	-1,7%
Descontos Concedidos	(4.707)	(4.460)	5,5%	(12.350)	-61,9%	(27.355)	(16.569)	65,1%
Variação Monetária Passiva	(3.503)	(6.207)	-43,6%	(3.300)	6,2%	(10.468)	(14.326)	-26,9%
Outros	(2.855)	(2.517)	13,4%	(5.581)	-48,8%	(11.916)	(6.777)	75,8%
Resultado Financeiro	(5.183)	(17.726)	-70,8%	(21.613)	-76,0%	(44.485)	(43.445)	2,4%

As receitas financeiras aumentaram 18,5%, passando de R\$18,8 milhões no 3T16 para R\$ 22,3 milhões no 3T17, em função do aumento das receitas de juros sobre mensalidades e acordos, parcialmente compensado pela redução da remuneração das aplicações financeiras, apesar do aumento da disponibilidade de caixa.

As despesas financeiras passaram de R\$36,5 milhões no 3T16, para R\$27,4 milhões no 3T17. Na comparação dos dois períodos, essa variação decorreu, principalmente de:

- Despesas de juros reduziram 46,0%, passando de 14,8 milhões no 3T16 para 8,0 milhões no 3T17, em virtude principalmente da redução do endividamento líquido e das taxas de juros.
- A linha Descontos Concedidos apresentou um aumento de 5,5%, ficando em R\$4,7 milhões no 3T17, ante R\$4,5 milhões no 3T16, em decorrência do maior volume de renegociação de alunos em processo de rematrícula e acordos para recuperação de alunos com atrasos superiores a 180 dias que já estavam na PDD.
- Variação monetária passiva corresponde à remuneração financeira dos compromissos a pagar da aquisição da UNG, principalmente, apresentou uma redução de 43,6%, passando de R\$6,2 milhão no 3T16 para R\$3,5 milhões no 3T17, devido à amortização do saldo de compromissos a pagar e da redução nos índices de inflação.

Em decorrência dos fatores expostos acima, o resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R\$5,2 milhões no 3T17 contra uma despesa de R\$17,7 milhões no 3T16, uma redução de 70,8%.

A tabela abaixo apresenta o resultado financeiro em uma visão gerencial, que ajusta esse resultado pelos efeitos não-recorrentes das outras receitas financeiras e das despesas de juros.

Resultado Financeiro - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
(+) Receita Financeira	22.263	25.152	-11,5%	17.238	29,2%	59.627	67.041	-11,1%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.656	12.015	-19,6%	8.757	10,3%	29.114	26.726	8,9%
Outros	1.777	4.631	-61,6%	2.390	-25,6%	8.026	18.574	-56,8%
(-) Despesa Financeira	(27.446)	(36.515)	-24,8%	(38.851)	-29,4%	(104.112)	(108.886)	-4,4%
Despesas de Juros	(7.974)	(14.770)	-46,0%	(9.174)	-13,1%	(29.034)	(45.429)	-36,1%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.407)	(8.561)	-1,8%	(8.446)	-0,5%	(25.339)	(25.785)	-1,7%
Descontos Concedidos	(4.707)	(4.460)	5,5%	(12.350)	-61,9%	(27.355)	(16.569)	65,1%
Variação Monetária Passiva	(3.503)	(6.207)	-43,6%	(3.300)	6,2%	(10.468)	(14.326)	-26,9%
Outros	(2.855)	(2.517)	13,4%	(5.581)	-48,8%	(11.916)	(6.777)	75,8%
Resultado Financeiro	(5.183)	(11.363)	-54,4%	(21.613)	-76,0%	(44.485)	(41.845)	6,3%

Lucro Líquido

Lucro Líquido - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Lucro Operacional	52.898	67.375	-21,5%	85.084	-37,8%	237.185	246.550	-3,8%
(+) Resultado Financeiro	(5.183)	(17.726)	-70,8%	(21.613)	-76,0%	(44.485)	(43.445)	2,4%
(+) IR / CS do Exercício	231	(1.115)	-120,7%	1.338	-82,7%	193	(5.072)	-103,8%
(+) IR / CS Diferidos	87	87	0,0%	86	1,2%	260	260	0,0%
Lucro Líquido	48.033	48.621	-1,2%	64.895	-26,0%	193.153	198.293	-2,6%
Margem Líquida	16,4%	17,8%	-1,4 p.p.	19,9%	-3,5 p.p.	20,8%	23,4%	-2,6 p.p.

O lucro operacional atingiu R\$52,9 milhões no 3T17, apresentando uma variação de 21,5% em relação ao 3T16, quando alcançou R\$67,4 milhões.

O imposto de renda e contribuição social no trimestre foi positivo em R\$0,3 milhão ante uma despesa de R\$1,0 milhão no 3T16. Essa variação ocorreu em virtude da recuperação de créditos de IR e CS de anos anteriores que foram reavaliados com base na opinião de assessores tributários, no valor de R\$ 1,0 milhão.

O lucro líquido passou de R\$48,6 milhões no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2016, para R\$48,0 milhões no mesmo período de 2017, representando uma redução de 1,2%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do 3T17 atingiu 16,4%, 1,4 p.p. abaixo do 3T16, que foi de 17,8%. O lucro líquido normalizado pelos efeitos não-recorrentes e pelas despesas pré-operacionais do trimestre foi de R\$59,7 milhões, com uma margem líquida de 20,4%.

A tabela abaixo apresenta o lucro líquido em uma visão gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes. Vale lembrar que a Companhia continua a apurar sua distribuição de dividendos pelos resultados contábeis apresentados de acordo com o IFRS.

Lucro Líquido - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Lucro Operacional	66.418	67.375	-1,4%	95.629	-30,5%	269.808	248.405	8,6%
(+) Resultado Financeiro	(5.183)	(11.363)	-54,4%	(21.613)	-76,0%	(44.485)	(41.845)	6,3%
(+) IR / CS do Exercício	(671)	(1.247)	-46,2%	(1.235)	-45,7%	(3.532)	(5.154)	-31,5%
(+) IR / CS Diferidos	87	87	0,0%	86	1,2%	260	260	0,0%
Lucro Líquido Normalizado	60.651	54.852	10,6%	72.866	-16,8%	222.050	201.667	10,1%
Margem Líquida	20,7%	20,1%	0,6 p.p.	22,3%	-1,6 p.p.	23,9%	23,8%	0,2 p.p.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Contas a Receber Bruto	493.125	449.869	521.491	507.405	462.193
Mensalidades de alunos	60.406	84.309	87.714	97.934	81.416
FIES	342.054	281.518	331.719	314.277	273.561
PRONATEC	6.021	5.474	5.224	-	-
Acordos a receber	64.647	60.889	80.184	73.553	78.660
Créditos Educativos a Receber	9.333	10.799	11.113	13.596	14.856
Outros	10.664	6.880	5.537	8.045	13.700
Saldo PDD	(40.854)	(44.613)	(46.048)	(51.612)	(58.175)
Contas a Receber Líquido	452.271	405.256	475.443	455.793	404.018
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	1.096.490	1.125.380	1.149.075	1.185.715	1.205.190
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	148	130	149	138	121
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	542.526	540.902	552.413	566.656	570.504
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	227	187	216	200	173
Dias do Contas a Receber Líquido (Mensalidades de alunos)	39	52	53	57	46
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber	81	94	101	100	91
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber	87	101	108	108	99

O saldo de contas a receber líquido apresentou uma redução de 10,7% comparado ao 3T16, em virtude principalmente da redução nas contas a receber do FIES e do aumento da PDD, parcialmente compensada pelo aumento do contas a receber de alunos, de acordos a receber e de créditos educativos a receber.

Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000))	3T17	A.V. (%)	4T16	A.V. (%)
Vencidas até 30 dias	17.402	21,4%	18.639	22,1%
Vencidas de 31 a 60 dias	8.322	10,2%	14.472	17,2%
Vencidas de 61 a 90 dias	4.650	5,7%	13.245	15,7%
Vencidas de 91 a 180 dias	23.874	29,3%	18.015	21,4%
Vencidas há mais de 180 dias	27.168	33,4%	19.938	23,6%
TOTAL	81.416	100,0%	84.309	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	17,6%		18,7%	

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	3T17	A.V. (%)	4T16	A.V. (%)
A vencer	30.068	38,2%	14.923	24,5%
Vencidas até 30 dias	9.323	11,9%	8.092	13,3%
Vencidas de 31 a 60 dias	5.679	7,2%	7.035	11,6%
Vencidas de 61 a 90 dias	3.582	4,6%	6.157	10,1%
Vencidas de 91 a 180 dias	14.146	18,0%	12.258	20,1%
Vencidas há mais de 180 dias	15.862	20,2%	12.424	20,4%
TOTAL	78.660	100,0%	60.889	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	17,0%		13,5%	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Pode-se observar na tabela acima que 38,2% dos acordos estavam a vencer, pois reflete a sazonalidade na renovação das matrículas para o semestre. Vale ressaltar que os créditos vencidos até 90 dias reduziram 27,6%, passando de R\$67,6 milhões no 4T16 para R\$49,0 milhões no 3T17, demonstrando melhora na qualidade do crédito da Companhia.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2016 a 30 de setembro de 2017:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2016	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	30/09/2017
Total	44.613	37.401	(23.839)	58.175

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	9M17	% do Total	9M16	% do Total
CAPEX Ex-Aquisições	89.057	100,0%	53.188	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	42.219	47,4%	27.931	52,5%
Equipamentos / Biblioteca / TI	35.973	40,4%	12.994	24,4%
Licença MEC	3.558	4,0%	2.836	5,3%
Licenças de Software	4.829	5,4%	5.061	9,5%
Convênios	184	0,2%	1.192	2,2%
Intangíveis e Outros	2.294	2,6%	3.174	6,0%
Pagamento de Dívida de Aquisições (Compromissos a Pagar)	38.549		16.851	
Total CAPEX e Pagamento de Dívida de Aquisições	127.606		70.039	

No período de 9M17, a Companhia investiu R\$42,2 milhões para reforma de campi, principalmente nas cidades de Caruaru, Fortaleza e Rio de Janeiro. Em aquisições de equipamentos, biblioteca e TI, o valor de R\$36,0 milhões foi

investido principalmente em compra de livros (títulos e publicações), para compor bibliotecas em unidades operacionais, e equipamentos de TI.

O total de R\$38,5 milhões de pagamentos de dívidas referentes a aquisições anteriores (compromissos a pagar), que são registrados no fluxo de caixa como atividade de investimento, foi destinado principalmente ao pagamento da aquisição da UNG.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	30/09/2017	31/12/2016	Var. (%) Set17 x Dez16
Disponibilidades	425.826	399.583	6,6%
Endividamento bruto	(427.111)	(517.723)	-17,5%
Empréstimos e Financiamentos	(286.458)	(348.788)	-17,9%
Curto prazo	(94.845)	(99.259)	-4,4%
Longo prazo	(191.613)	(249.529)	-23,2%
Compromissos a pagar *	(140.653)	(168.935)	-16,7%
Caixa (dívida) líquido	(1.285)	(118.140)	-98,9%
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (udm)	0,004	0,33	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Caixa e equivalentes totalizou R\$425,8 milhões, um aumento de 6,6% comparado ao 4T16. Esse aumento deve-se ao recebimento da segunda de três parcelas relacionadas à dívida do FIES por parte do Governo Federal de R\$66,0 milhões no trimestre

O endividamento da Companhia deve-se, principalmente, aos compromissos relacionados às aquisições, e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022 (ii) Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, no total de R\$150,0 milhões, com taxa de CDI+2,5% a.a., prazo de cinco anos e pagamentos mensais a partir de fevereiro de 2017 até o vencimento final em julho de 2020.

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo Ser Educacional possuía endividamento bruto de R\$427,1 milhões, uma redução de 17,5% em comparação aos R\$517,7 milhões registrados em 31 de dezembro de 2016, em função do pagamento da 2ª parcela da aquisição da UNG e ao início do pagamento do empréstimo com IFC e das debêntures.

No 3T17, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$1,3 milhão, o que representa um índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA doze meses) de 0,0x comparado a 0,33x no 4T16.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	52.180	31,4%	79.403	56,5%	42.665	35,5%	174.248	40,8%
Longo Prazo	114.244	68,6%	61.250	43,5%	77.369	64,5%	252.863	59,2%
Entre um e dois anos	39.086	23,5%	29.806	21,2%	42.168	35,1%	111.060	26,0%
Entre dois e três anos	23.530	14,1%	31.444	22,4%	35.201	29,3%	90.175	21,1%
Entre três e quatro anos	23.530	14,1%	-	0,0%	-	0,0%	23.530	5,5%
Entre quatro e cinco anos	23.542	14,1%	-	0,0%	-	0,0%	23.542	5,5%
Acima de cinco anos	4.556	2,7%	-	0,0%	-	0,0%	4.556	1,1%
Total da Dívida	166.424	100,0%	140.653	100,0%	120.034	100,0%	427.111	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 40,8% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.



Vale salientar que a Companhia emitiu R\$200 milhões em debêntures, em outubro de 2017, com prazo de quatro anos para pagamento e dois anos de carência, que serão utilizados para pagamento de dívidas existentes, melhorando o perfil do endividamento. Os recursos foram disponibilizados em outubro de 2017.

Fluxo de Caixa

No 3T17, a Companhia apresentou um aumento de caixa de R\$97,7 milhões, obtendo uma geração de caixa no período de R\$143,7 milhões com as atividades operacionais. Essa geração de caixa operacional foi parcialmente compensada com a utilização de R\$25,9 milhões nas atividades de investimento (conforme descrito na seção CAPEX), R\$32,7 milhões nas atividades de financiamento, além de R\$0,6 milhão com o pagamento de juros de financiamentos e compromissos a pagar e de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Caixa gerado pelas atividades operacionais	143.725	174.494	-17,6%	314.662	282.133	11,5%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(25.928)	(20.053)	29,3%	(127.607)	(70.039)	82,2%
(+) Títulos e Valores Mobiliários	13.158	(88.103)	-114,9%	78.109	(58.005)	-234,7%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(32.688)	(5.205)	528,0%	(96.578)	(46.381)	108,2%
Atividades de Financiamento	(32.688)	(5.205)	528,0%	(62.344)	(23.264)	168,0%
Pagamento de Dividendos	-	-	0,0%	(34.234)	(23.117)	48,1%
(+) Pagamento de Juros	1.061	(22.274)	-104,8%	(59.598)	(68.489)	-13,0%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.659)	(3.882)	-57,3%	(4.636)	(8.476)	-45,3%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	97.669	34.977	179,2%	104.352	30.743	239,4%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	68.719	65.765	4,5%	62.036	69.999	-11,4%
No fim do período	166.388	100.742	65,2%	166.388	100.742	65,2%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	97.669	34.977	179,2%	104.352	30.743	239,4%
Variação das Disponibilidades Financeiras	84.511	123.080	-31,3%	26.243	88.748	-70,4%

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (B3 SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 25 estados, em uma base consolidada de mais de 150 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas UNINASSAU, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINABUCO - Centro Universitário Joaquim Nabuco, Faculdades UNINABUCO, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, UNG/UNIVERITAS, UNAMA – Universidade da Amazônia e Faculdade da Amazônia e UNIVERITAS – Centro Universitário Universus Veritas e Faculdades UNIVERITAS, por meio das quais oferece mais de 1.360 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



ANEXOS - Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	394.073	349.492	12,8%	434.899	-9,4%	1.233.977	1.070.536	15,3%
Mensalidades de Graduação	373.984	332.300	12,5%	417.215	-10,4%	1.179.986	1.024.019	15,2%
Mensalidades de Pós Graduação	6.747	6.754	-0,1%	6.594	2,3%	17.991	17.933	0,3%
Mensalidades de Ensino Técnico	153	665	-77,0%	159	-3,8%	786	5.288	-85,1%
Mensalidades de EAD	9.319	5.845	59,4%	7.529	23,8%	23.424	12.788	83,2%
Outras	3.870	3.928	-1,5%	3.402	13,8%	11.790	10.508	12,2%
Deduções sobre vendas	(101.343)	(76.237)	32,9%	(108.659)	-6,7%	(306.187)	(222.556)	37,6%
Descontos e Bolsas	(45.283)	(25.416)	78,2%	(46.353)	-2,3%	(135.456)	(75.411)	79,6%
PRONUI	(35.290)	(30.786)	14,6%	(37.399)	-5,6%	(103.938)	(89.208)	16,5%
FGEDUC e encargos FIES	(10.668)	(10.589)	0,7%	(12.820)	-16,8%	(33.474)	(25.597)	30,8%
Impostos	(10.102)	(9.446)	6,9%	(12.087)	-16,4%	(33.319)	(32.340)	3,0%
Receita Líquida	292.730	273.255	7,1%	326.240	-10,3%	927.790	847.980	9,4%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(129.146)	(118.966)	8,6%	(148.219)	-12,9%	(401.281)	(372.853)	7,6%
Pessoal e encargos	(85.504)	(82.814)	3,2%	(101.497)	-15,8%	(273.738)	(262.267)	4,4%
Aluguéis	(19.894)	(15.493)	28,4%	(19.850)	0,2%	(57.619)	(47.534)	21,2%
Concessionárias	(7.296)	(6.800)	7,3%	(8.893)	-18,0%	(23.273)	(21.777)	6,9%
Serviços de terceiros e Outros	(6.063)	(4.410)	37,5%	(7.826)	-22,5%	(17.773)	(13.542)	31,2%
Depreciação e amortização	(10.389)	(9.449)	9,9%	(10.153)	2,3%	(28.878)	(27.733)	4,1%
Lucro bruto	163.584	154.289	6,0%	178.021	-8,1%	526.509	475.127	10,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>55,9%</i>	<i>56,5%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>54,6%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>56,7%</i>	<i>56,0%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(110.686)	(86.914)	27,4%	(92.937)	19,1%	(289.324)	(228.577)	26,6%
Despesas gerais e administrativas	(111.059)	(87.350)	27,1%	(93.432)	18,9%	(289.550)	(232.963)	24,3%
Pessoal e encargos	(35.063)	(27.025)	29,7%	(31.949)	9,7%	(98.002)	(79.759)	22,9%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(7.507)	(5.842)	28,5%	(7.849)	-4,4%	(22.475)	(19.973)	12,5%
Publicidade	(27.794)	(18.394)	51,1%	(15.824)	75,6%	(64.360)	(47.452)	35,6%
Materiais de expediente e Aplicados	(4.747)	(3.929)	20,8%	(4.877)	-2,7%	(13.748)	(11.122)	23,6%
PDD	(14.929)	(14.849)	0,5%	(15.169)	-1,6%	(37.401)	(34.297)	9,1%
Outros	(14.644)	(11.489)	27,5%	(11.426)	28,2%	(34.659)	(23.499)	47,5%
Depreciação e amortização	(6.375)	(5.822)	9,5%	(6.338)	0,6%	(18.905)	(16.861)	12,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	373	436	-14,4%	495	-24,6%	226	4.386	-94,8%
Lucro operacional	52.898	67.375	-21,5%	85.084	-37,8%	237.185	246.550	-3,8%
<i>Margem Operacional</i>	<i>18,1%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-6,6 p.p.</i>	<i>26,1%</i>	<i>-8,0 p.p.</i>	<i>25,6%</i>	<i>29,1%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	16.764	15.271	9,8%	16.491	1,7%	47.783	44.594	7,2%
EBITDA	69.662	82.646	-15,7%	101.575	-31,4%	284.968	291.144	-2,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>23,8%</i>	<i>30,2%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>	<i>31,1%</i>	<i>-7,3 p.p.</i>	<i>30,7%</i>	<i>34,3%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>
(+) Despesas Não-Recorrentes	4.726	-	-100,0%	4.655	1,5%	11.996	1.855	546,7%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(29.250)	0,0%
EBITDA Ajustado	75.468	81.402	-7,3%	102.571	-26,4%	290.201	285.490	1,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>25,8%</i>	<i>29,8%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>	<i>31,4%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>	<i>31,3%</i>	<i>33,7%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>
(+) Custos e Despesas Pré-Operacionais	8.794	-	0,0%	5.890	49,3%	20.627	-	0,0%
Pessoal	2.936	-	0,0%	2.319	0,0%	7.397	-	0,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	-	-	0,0%	255	0,0%	1.106	-	0,0%
Marketing	4.753	-	0,0%	2.716	0,0%	9.819	-	0,0%
Aluguel	1.105	-	0,0%	600	0,0%	2.305	-	0,0%
EBITDA Normalizado	84.262	81.402	3,5%	108.461	-22,3%	310.828	285.490	8,9%
<i>Margem EBITDA Normalizado</i>	<i>28,8%</i>	<i>29,8%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>33,2%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>33,5%</i>	<i>33,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(16.764)	(15.271)	9,8%	(16.491)	1,7%	(47.783)	(44.594)	7,2%
EBIT Ajustado	58.704	66.131	-11,2%	86.080	-31,8%	242.418	240.896	0,6%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>20,1%</i>	<i>24,2%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>26,4%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>	<i>26,1%</i>	<i>28,4%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(5.183)	(17.726)	-70,8%	(21.613)	-76,0%	(44.485)	(43.445)	2,4%
(+) Receita Financeira	22.263	18.789	18,5%	17.238	29,2%	59.627	65.441	-8,9%
Juros sobre mensalidades e acordos	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.656	12.015	-19,6%	8.757	10,3%	29.114	26.726	8,9%
Outros	1.777	(1.732)	-202,6%	2.390	-25,6%	8.026	16.974	-52,7%
(-) Despesa Financeira	(27.446)	(36.515)	-24,8%	(38.851)	-29,4%	(104.112)	(108.886)	-4,4%
Despesas de juros	(7.974)	(14.770)	-46,0%	(9.174)	-13,1%	(29.034)	(45.429)	-36,1%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.407)	(8.561)	-1,8%	(8.446)	-0,5%	(25.339)	(25.785)	-1,7%
Descontos concedidos	(4.707)	(4.460)	5,5%	(12.350)	-61,9%	(27.355)	(16.569)	65,1%
Variação Monetária Passiva	(3.503)	(6.207)	-43,6%	(3.300)	6,2%	(10.468)	(14.326)	-26,9%
Outros	(2.855)	(2.517)	13,4%	(5.581)	-48,8%	(11.916)	(6.777)	75,8%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.715	49.649	-3,9%	63.471	-24,8%	192.700	203.105	-5,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	318	(1.028)	-130,9%	1.424	-77,7%	453	(4.812)	-109,4%
Imposto de renda e contribuição social	(16.758)	(22.080)	-24,1%	(22.403)	-25,2%	(67.139)	(72.214)	-7,0%
Incentivo fiscal - Pronui	16.989	20.965	-19,0%	23.741	-28,4%	67.332	67.142	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87	87	0,0%	86	1,2%	260	260	0,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	48.033	48.621	-1,2%	64.895	-26,0%	193.153	198.293	-2,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>16,4%</i>	<i>17,8%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>19,9%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>	<i>20,8%</i>	<i>23,4%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>



Demonstração de Resultados - Gerencial

Demonstração de Resultados - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	394.073	349.492	12,8%	434.899	-9,4%	1.233.977	1.070.536	15,3%
Mensalidades de Graduação	373.984	332.300	12,5%	417.215	-10,4%	1.179.986	1.024.019	15,2%
Mensalidades de Pós Graduação	6.747	6.754	-0,1%	6.594	2,3%	17.991	17.933	0,3%
Mensalidades de Ensino Técnico	153	665	-77,0%	159	-3,8%	786	5.288	-85,1%
Mensalidades de EAD	9.319	5.845	59,4%	7.529	23,8%	23.424	12.788	83,2%
Outras	3.870	3.928	-1,5%	3.402	13,8%	11.790	10.508	12,2%
Deduções sobre vendas	(101.343)	(76.237)	32,9%	(108.659)	-6,7%	(306.187)	(222.556)	37,6%
Descontos e Bolsas	(45.283)	(25.416)	78,2%	(46.353)	-2,3%	(135.456)	(75.411)	79,6%
PROUNI	(35.290)	(30.786)	14,6%	(37.399)	-5,6%	(103.938)	(89.208)	16,5%
FGEDUC e encargos FIES	(10.668)	(10.589)	0,7%	(12.820)	-16,8%	(33.474)	(25.597)	30,8%
Impostos	(10.102)	(9.446)	6,9%	(12.087)	-16,4%	(33.319)	(32.340)	3,0%
Receita Líquida	292.730	273.255	7,1%	326.240	-10,3%	927.790	847.980	9,4%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(125.434)	(118.966)	5,4%	(141.769)	-11,5%	(388.097)	(368.275)	5,4%
Pessoal e encargos	(82.897)	(82.814)	0,1%	(95.647)	-13,3%	(262.859)	(259.306)	1,4%
Aluguéis	(18.789)	(15.493)	21,3%	(19.250)	-2,4%	(55.314)	(45.916)	20,5%
Concessionárias	(7.296)	(6.800)	7,3%	(8.893)	-18,0%	(23.273)	(21.777)	6,9%
Serviços de terceiros e Outros	(6.063)	(4.410)	37,5%	(7.826)	-22,5%	(17.773)	(13.542)	31,2%
Depreciação e amortização	(10.389)	(9.449)	9,9%	(10.153)	2,3%	(28.878)	(27.733)	4,1%
Lucro bruto Gerencial	167.296	154.289	8,4%	184.471	-9,3%	539.693	479.705	12,5%
<i>Margem Bruta Gerencial</i>	<i>57,2%</i>	<i>56,5%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>56,5%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>58,2%</i>	<i>56,6%</i>	<i>1,6 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(100.878)	(86.914)	16,1%	(88.843)	13,5%	(269.886)	(231.300)	16,7%
Despesas gerais e administrativas	(101.251)	(87.350)	15,9%	(89.338)	13,3%	(270.112)	(230.686)	17,1%
Pessoal e encargos	(31.459)	(27.025)	16,4%	(30.826)	2,1%	(90.940)	(79.759)	14,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(6.882)	(5.842)	17,8%	(7.594)	-9,4%	(20.744)	(18.889)	9,8%
Publicidade	(23.041)	(18.394)	25,3%	(13.108)	75,8%	(54.541)	(47.452)	14,9%
Materiais de expediente e Aplicados	(4.747)	(3.929)	20,8%	(4.877)	-2,7%	(13.748)	(11.122)	23,6%
PDD	(14.929)	(14.849)	0,5%	(15.169)	-1,6%	(37.401)	(34.297)	9,1%
Outros	(13.818)	(11.489)	20,3%	(11.426)	20,9%	(33.833)	(22.306)	51,7%
Depreciação e amortização	(6.375)	(5.822)	9,5%	(6.338)	0,6%	(18.905)	(16.861)	12,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	373	436	-14,4%	495	-24,6%	226	(614)	-136,8%
Lucro operacional Gerencial	66.418	67.375	-1,4%	95.629	-30,5%	269.808	248.405	8,6%
<i>Margem Operacional Gerencial</i>	<i>22,7%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>29,3%</i>	<i>-6,6 p.p.</i>	<i>29,1%</i>	<i>29,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	16.764	15.271	9,8%	16.491	1,7%	47.783	44.594	7,2%
EBITDA	83.182	82.646	0,6%	112.120	-25,8%	317.591	292.999	8,4%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(29.250)	0,0%
EBITDA Normalizado	84.262	81.402	3,5%	108.461	-22,3%	310.828	285.490	8,9%
<i>Margem EBITDA Normalizado</i>	<i>28,8%</i>	<i>29,8%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>33,2%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>33,5%</i>	<i>33,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(16.764)	(15.271)	9,8%	(16.491)	1,7%	(47.783)	(44.594)	7,2%
EBIT Normalizado	67.498	66.131	2,1%	91.970	-26,6%	263.045	240.896	9,2%
<i>Margem EBIT Normalizado</i>	<i>23,1%</i>	<i>24,2%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>28,2%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>28,4%</i>	<i>28,4%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(5.183)	(11.363)	-54,4%	(21.613)	-76,0%	(44.485)	(41.845)	6,3%
(+) Receita Financeira	22.263	25.152	-11,5%	17.238	29,2%	59.627	67.041	-11,1%
Juros sobre mensalidades e acordos	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.656	12.015	-19,6%	8.757	10,3%	29.114	26.726	8,9%
Outros	1.777	4.631	-61,6%	2.390	-25,6%	8.026	18.574	-56,8%
(-) Despesa Financeira	(27.446)	(36.515)	-24,8%	(38.851)	-29,4%	(104.112)	(108.886)	-4,4%
Despesas de juros	(7.974)	(14.770)	-46,0%	(9.174)	-13,1%	(29.034)	(45.429)	-36,1%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.407)	(8.561)	-1,8%	(8.446)	-0,5%	(25.339)	(25.785)	-1,7%
Descontos concedidos	(4.707)	(4.460)	5,5%	(12.350)	-61,9%	(27.355)	(16.569)	65,1%
Variação Monetária Passiva	(3.503)	(6.207)	-43,6%	(3.300)	6,2%	(14.368)	(14.326)	-26,9%
Outros	(2.855)	(2.517)	13,4%	(5.581)	-48,8%	(11.916)	(6.777)	75,8%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	61.235	56.012	9,3%	74.016	-17,3%	225.323	206.560	9,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(584)	(1.160)	-49,7%	(1.149)	-49,2%	(3.272)	(4.894)	-33,1%
Imposto de renda e contribuição social	(17.660)	(22.212)	-20,5%	(24.976)	-29,3%	(70.864)	(72.296)	-2,0%
Incentivo fiscal - Prouni	16.989	20.965	-19,0%	23.741	-28,4%	67.332	67.142	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87	87	0,0%	86	1,2%	260	260	0,0%
Lucro Líquido Normalizado	60.651	54.852	10,6%	72.866	-16,8%	222.050	201.667	10,1%
<i>Margem Líquida Gerencial</i>	<i>20,7%</i>	<i>20,1%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>22,3%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>23,9%</i>	<i>23,8%</i>	<i>0,2 p.p.</i>

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/2017	31/12/2016	Var. (%) Set17 x dez16	30/09/2016	Var. (%) Set17 x Set16
Ativo Total	2.102.770	2.018.564	4,2%	2.023.206	3,9%
Ativo Circulante	862.105	702.195	22,8%	720.334	19,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	166.388	62.036	168,2%	100.742	65,2%
Títulos e valores mobiliários	259.438	337.547	-23,1%	271.140	-4,3%
Contas a receber de clientes	394.273	272.773	44,5%	321.650	22,6%
Tributos a recuperar	14.279	10.758	32,7%	13.599	5,0%
Outros Ativos	27.727	19.081	45,3%	13.203	110,0%
Ativo Não Circulante	1.240.665	1.316.369	-5,8%	1.302.872	-4,8%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.240.665	1.316.369	-5,8%	1.302.872	-4,8%
Contas a receber de clientes	9.745	132.483	-92,6%	130.621	-92,5%
Outros Ativos	21.795	12.509	74,2%	9.299	134,4%
Ativos de indenização	112.015	112.015	0,0%	112.015	0,0%
Intangível	435.295	434.845	0,1%	435.257	0,0%
Imobilizado	661.815	624.517	6,0%	615.680	7,5%
Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/2017	31/12/2016	Var. (%) Set17 x dez16	30/09/2016	Var. (%) Set17 x Set16
Passivo Total	959.217	1.068.164	-10,2%	1.070.727	-10,4%
Passivo Circulante	346.673	365.048	-5,0%	340.368	1,9%
Fornecedores	29.648	29.734	-0,3%	26.603	11,4%
Compromissos a Pagar	79.403	80.047	-0,8%	86.046	-7,7%
Empréstimos e financiamentos	52.180	55.764	-6,4%	53.886	-3,2%
Debêntures	42.665	43.495	-1,9%	33.240	28,4%
Salários e encargos sociais	90.879	71.873	26,4%	85.307	6,5%
Tributos a recolher	14.023	14.620	-4,1%	17.934	-21,8%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.982	1.852	7,0%	3.912	-49,3%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	16.264	15.737	3,3%	15.568	4,5%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar	-	34.234	-100,0%	-	0,0%
Outros Passivos	19.629	17.692	10,9%	17.872	9,8%
Passivo Não Circulante	612.544	703.116	-12,9%	730.359	-16,1%
Empréstimos e financiamentos	114.244	140.534	-18,7%	156.354	-26,9%
Debêntures	77.369	108.995	-29,0%	119.537	-35,3%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	229.361	233.798	-1,9%	235.194	-2,5%
Compromissos a pagar	61.250	88.888	-31,1%	85.735	-28,6%
Tributos a recolher	1.917	1.661	15,4%	2.081	-7,9%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.642	3.902	-6,7%	3.977	-8,4%
Provisão para contingências	120.751	120.346	0,3%	122.128	-1,1%
Outros Passivos	4.010	4.992	-19,7%	5.353	-25,1%
Patrimônio Líquido Consolidado	1.143.553	950.400	20,3%	952.479	20,1%
Capital Social Realizado	600.000	377.048	59,1%	377.048	59,1%
Reservas de Lucros	372.681	579.806	-35,7%	398.228	-6,4%
Lucros acumulados	177.326	-	N.M.	183.657	-3,4%
Ações em Tesouraria	(6.454)	(6.454)	0,0%	(6.454)	0,0%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.102.770	2.018.564	4,2%	2.023.206	3,9%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))	30/09/2017	30/09/2016	Var. (%) Set17 x Set16	31/12/2016	Var. (%) Set17 x dez16
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social	192.700	203.105	-5,1%	235.893	-18,3%
Depreciações e Amortizações	47.783	44.594	7,2%	60.277	-20,7%
Provisão para Contingências	405	875	-53,7%	(907)	-144,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	37.401	34.297	9,1%	48.732	-23,3%
Baixa de ativos não circulantes	3.326	377	782,2%	3.950	-15,8%
Juros e Variação Cambial Líquida	58.971	63.539	-7,2%	89.331	-34,0%
Lucro Líquido Ajustado	340.586	346.787	-1,8%	437.276	-22,1%
Variações nos Ativos e Passivos	(25.924)	(64.654)	-59,9%	(48.356)	-46,4%
Contas a Receber de Clientes	(28.964)	(87.964)	-67,1%	(52.539)	-44,9%
Tributos a Recuperar	(3.521)	(6.291)	-44,0%	(3.450)	2,1%
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	0,0%	2.349	-100,0%
Outros ativos	(17.932)	908	-2074,9%	(13.766)	30,3%
Fornecedores	(86)	8.384	-101,0%	11.515	-100,7%
Salários, encargos e Contr. Social	19.006	18.901	0,6%	5.467	247,6%
Tributos a recolher	(341)	3.475	-109,8%	(259)	31,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	4.959	(56)	-8955,4%	(459)	-1180,4%
Outros passivos	955	(2.011)	-147,5%	2.786	-65,7%
Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações	314.662	282.133	11,5%	388.920	-19,1%
Outros	(64.234)	(76.965)	-16,5%	(101.150)	-36,5%
Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	(59.598)	(68.489)	-13,0%	(90.309)	-34,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.636)	(8.476)	-45,3%	(10.841)	-57,2%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	250.428	205.168	22,1%	287.770	-13,0%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(49.498)	(128.044)	-61,3%	(234.183)	-78,9%
Títulos e valores mobiliários	78.109	(58.005)	-234,7%	(124.412)	-162,8%
Adições ao imobilizado	(78.542)	(40.925)	91,9%	(64.551)	21,7%
Adições ao intangível	(10.515)	(12.263)	-14,3%	(16.552)	-36,5%
Pagamento de aquisição de controladas	(38.550)	(16.851)	128,8%	(28.668)	34,5%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(96.578)	(46.381)	108,2%	(61.550)	56,9%
Amortização de debêntures	(28.560)	-	N.M.	-	N.M.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(29.874)	(19.801)	50,9%	(33.743)	-11,5%
Amortização de arrendamentos mercantis	(3.910)	(3.463)	12,9%	(4.690)	-16,6%
Dividendos	(34.234)	(23.117)	48,1%	(23.117)	48,1%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	104.352	30.743	239,4%	(7.963)	-1410,5%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	62.036	69.999	-11,4%	69.999	-11,4%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	166.388	100.742	65,2%	62.036	168,2%
Variação de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	26.243	88.748	-70,4%	116.449	-77,5%